

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

2012

Índice

01	Introdução
	Linhas de orientação e síntese da actividade desenvolvida
10	Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia – processo orçamental
10	modificações ao orçamento inicial
11	execução orçamental
12	orçamento da receita – estrutura e evolução
	orçamentação inicial, final e execução
	evolução da receita
	análise comparativa 2008-2012 (resumo)
	análise comparativa 2008/2012
19	orçamento da despesa – estrutura e evolução
	orçamentação inicial, final e execução
	evolução da despesa
	análise comparativa 2008-2012 (resumo)
	análise comparativa 2011/2012
26	resumo das receitas e despesas 2012
29	orçamento de despesas de capital
	estrutura dos investimentos e dos bens do domínio público realizados – ótica orçamental
	GOP, PPI e AMR – orçamentação inicial, final e execução
	GOP, PPI e AMR – análise comparativa 2011/2012
44	Transferências e subsídios obtidos
46	Evolução da situação económica e financeira
	principais indicadores
	análise do Balanço
	análise da demonstração de resultados por natureza
49	Evolução do endividamento
52	Indicadores de gestão
	rácios de natureza orçamental
	rácios económico-financeiros
59	Proposta de aplicação de resultados
59	Declarações a que se referem as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02

Introdução

Linhas de orientação e síntese da atividade desenvolvida

Nos termos da lei, elaborou o Município de Albufeira os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2012, os quais permitem um fácil entendimento do desempenho da sua atividade, instrumentos que se destinam à apreciação e julgamento por parte das entidades que o mesmo regime legal prevê.

Passa-se seguidamente a uma breve descrição das ações desenvolvidas pelo Município no exercício de 2012, nomeadamente no que concerne à atividade principal (venda de água), aos recursos humanos, à comunicação, imagem e desenvolvimento sociocultural, ao investimento e desenvolvimento e ao financiamento.

Atividade Principal

A venda de água em 2012 € 9.096.176,55 ascendeu a, valor que se situou acima do valor cobrado em 2011 que foi de € 7.390.772,64.

Recursos Humanos

O total de trabalhadores em efetivo de funções no Município de Albufeira, em 31 de dezembro de 2012, era de 1250 trabalhadores, dos quais 5 na situação de Mobilidade Interna entre Órgãos e 23 designados em regime de substituição em cargos dirigentes.

É ainda de realçar que, durante o ano de 2012, aposentaram-se 34 trabalhadores e 5 foram demitidos na sequência de processo disciplinar.

Comunicação, Imagem e Desenvolvimento Sociocultural

No seguimento daquilo que tem vindo a descrever o panorama financeiro e económico atual, no decurso do ano de 2012 os efeitos da conjuntura e da crise financeira e económica intensificaram-se. Como tal, agravaram-se alguns constrangimentos orçamentais e descontinuidades ao nível do desenvolvimento de algumas ações, obrigando a uma estratégia de reformulação de planos de atividades, procedimentos, circuitos e métodos de trabalho.

Não obstante o referido, o Município de Albufeira não quis deixar de concretizar de forma ativa, empreendedora e criativa um conjunto de ações com êxito, recorrendo, por exemplo, por vezes à “prata da casa”.

Desta forma, diversas iniciativas de índole sociocultural e de âmbito regional, nacional e internacional foram perpetradas no ano de 2012.

O objectivo destes eventos tendeu, mais uma vez, para a promoção do turismo, para a valorização de artistas e autores do concelho que se destacaram, e para a instrução dos munícipes e visitantes em diversas temáticas e problemáticas pertinentes aos dias atuais.

➤ **Atividades Culturais**

No que concerne ao trabalho concretizado na Biblioteca Municipal, merecem destaque:

- O clube de leitura “AEIOU... O leitor és tu” - Projeto continuado que visa a promoção e dinamização da leitura e do livro enquanto objeto. O projeto dirige-se ao 1º ciclo do ensino básico e promove a interação entre bibliotecas escolares, docentes e biblioteca municipal;
- A campanha de recolha e empréstimo de manuais escolares, a qual tem por objetivo ajudar as famílias em dificuldade na obtenção dos manuais escolares para os seus educandos. A recolha de manuais é feita através de doação de livros escolares à biblioteca, desde que se encontrem em bom estado de conservação e não estejam obsoletos. Os manuais são depois tratados informaticamente para posterior disponibilização mediante empréstimo;

- Mostra de obras literárias tais como a apresentação nacional do livro “Histórias da Ajudaris”, em que a Associação Ajudaris promove anualmente a edição de um livro feito com as histórias de alunos de todo o país. Em 2012, a apresentação foi organizada em Albufeira, concelho escolhido pela referida associação, no espaço da Biblioteca Municipal, em Novembro;
- Variadas exposições;
- Realização de ateliês infanto-juvenis nas férias de Verão e do Natal.

Num outro vector cultural, o Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira, foram promovidas, entre outras, as seguintes realizações:

- Realização de 52 visitas orientadas;
- Início do Projeto “Recolha de Património Cultural Imaterial (PCI)”, projeto este relacionado com as atividades do mês temático, que visa um aprofundar das matérias bem como a participação ativa dos alunos, atualmente da Escola E.B.1 Caliços dos 3º e 4º ano, no processo de recolha do PCI;
- Produção de artigo sobre o Pe. Semedo de Azevedo, no âmbito da iniciativa conjunta da Rede de Museus e Arquivos (RMA) “Pioneiros do Conhecimento Científico”;
- Trabalhos de arqueologia na antiga Igreja de Santa Maria;
- Diagnóstico das Reservas e Espólios Arqueológicos do Algarve (no âmbito do grupo RMA – Arqueologia).

O Arquivo Histórico também não deixou de marcar presença com a apresentação do evento subordinado ao tema “Projeto Casas com História”.

No que diz respeito às Galerias Municipal e Pintor Samora Barros, estiveram patentes diversas exposições mensais no âmbito das artes plásticas.

➤ **Relações Públicas e Turismo**

Ao nível da promoção turística, e tendo sempre em conta o contexto económico-financeiro vigente, o Município fez-se representar, nova e unicamente, naquela que é a mais importante montra turística do país, a “Bolsa de Turismo de Lisboa”.

Destacam-se, ainda, outras iniciativas protagonizadas por este segmento, como sejam:

- ▲ Implementação do programa de animação da época balnear;
- ▲ Abertura do Posto Municipal de Turismo de Albufeira;
- ▲ Criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, de onde se destaca a efetivação de 20 ações de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego, com especial relevância para a “Feira AGE”.

No que se refere à animação do verão, verificaram-se cortes consideráveis. Foram organizados eventos significativos mas que não deixaram de sofrer o decréscimo expectável, em termos de custos, em relação a anos anteriores.

Concretizando esta temática, e concernente à animação turística e à animação da época balnear, propriamente ditas, quedaram-se as mesmas, em 2012, pelos seguintes principais eventos:

- Festival Al-buhera, que contou com diversos espetáculos de artistas, todos locais e regionais, bem como com a realização de uma Feira de Artesanato;
- Festa do Pescador, que também teve a presença de artistas locais e regionais;
- Passagem de Ano, com a atuação dos Expensive Soul.

Importa assinalar que a execução do programa de Fim de Ano foi feita em parceria com a APAL – Agência de Promoção de Albufeira.

➤ **Atividades Desportivas**

A nível desportivo, foram executadas as seguintes atividades:

- a) Gala do Desporto de Albufeira, que homenageia cerca de 170 atletas anualmente, com feitos notórios ao nível do desporto nacional, efetuada em janeiro;
- b) Volta ao Algarve em Ciclismo Pelotão Pro Tour – Internacional, que teve lugar em fevereiro;
- c) Festa Nacional do Basquetebol Juvenil;

- d) Cross Internacional das Amendoeiras em Flor, na Pista Internacional de Atletismo das Açoteias;
- e) Campeonato Concelhio de Futebol Infantil – Golfinhos”, com clubes do concelho;
- f) Caminhada do Pai Natal, em Albufeira, realizada no mês de dezembro.

➤ **Atividades na Educação**

Durante o ano de 2012 realizaram-se, na Divisão de Educação, entre outras, as produções a seguir descritas:

- ♦ Projeto “Educação no Verão”, decorreu de 4 de Julho a 31 de Agosto, na EB1 da Correeira e contou com a presença de 1422 crianças das várias escolas do 1º ciclo do concelho, distribuídas por 5 campos, onde se efetivaram as mais variadas atividades desportivas e lúdico pedagógicas, e de expressão artística, criativa e cultural;
- ♦ Atividades de Enriquecimento Curricular perpetradas ao longo de 2012, visando adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e, simultaneamente, garantindo que as atividades desenvolvidas sejam pedagogicamente ricas e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas, tendo recaído em áreas como o ensino do Inglês e de outras línguas estrangeiras, a atividade física e desportiva, o ensino da música, bem como outras expressões artísticas e atividades que incidam nos domínios identificados.

➤ **Atividades Sociais**

No que à ação social diz respeito, o enfoque incide sobre o apoio dado pela Autarquia às famílias mais necessitadas e com problemas habitacionais, ou seja, o subsídio de arrendamento.

Este subsídio proporcionou uma vida mais condigna a muitas famílias permitindo-lhes algum alívio nestes tempos de elevada carência.

➤ **Atividades Informáticas**

Nesta área, procedeu-se à implementação da solução VOIP que visou modernizar o sistema de comunicações permitindo uma gestão mais eficiente bem como uma redução dos custos com as comunicações fixas, na ordem dos 30%.

De referir que no âmbito da implementação da contabilidade de custos foi efectuada durante o ano de 2012, uma análise detalhada com vista à reformulação dos processos administrativos, assim como a preparação e parametrização de várias interligações entre as diversas aplicações informáticas, nomeadamente SCA (Sistema de Contabilidade Autárquica), GES (Programa de Gestão de Bens), OAD (Programa de Gestão de Obras por Administração Direta), SGP (Sistema de Gestão de Pessoal) e SIC (Sistema de Inventário e Cadastro). Este trabalho preparatório irá permitir a sua implementação no ano de 2013.

Investimento e Desenvolvimento

No decurso do exercício de 2012, a autarquia investiu um total de € 4.978.663,96.

Dos investimentos realizados, descreve-se seguidamente os projetos mais significativos, por área funcional, que maior peso tiveram no volume de investimento efectuado no decurso de 2012:

Administração geral

- ❖ Equipamento de informática, licenças de software e software informático, no âmbito das Instalações de Serviços;

Proteção civil e luta contra incêndios

- ❖ Aquisição de viatura de comando tático, no âmbito do PO Algarve 21 - Eixo 2 - Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos - Acções materiais;

Ensino não superior

- ❖ EB 1,2,3 da Guia – Construção e equipamento básico;
- ❖ Beneficiações e reparações e a aquisição de equipamento básico, no âmbito dos Estabelecimentos de ensino não superior;

Ação social

- ❖ Beneficiações e reparações, no âmbito da Ação social;

Ordenamento do território

- ❖ Estabilização do talude sul junto à Rotunda dos Golfinhos;
- ❖ Requalificação da Rua 5 de Outubro e arruamentos adjacentes – 1ª Fase;
- ❖ Aquisição de mobiliário urbano;

Saneamento

- ❖ Tavagueira / Vale da Ursa - Sistema de drenagem;
- ❖ Reforço estrutural do túnel de águas pluviais da Ribeira de Albufeira;
- ❖ Aquisições e grandes reparações de equipamento electromecânico;

Abastecimento de água

- ❖ Aquisição de contadores de água;
- ❖ Cadastro da rede de abastecimento de água;
- ❖ Reparações, beneficiações e ampliações;

Proteção do meio ambiente e conservação da natureza

- ❖ Cemitério da Guia - Ampliação;

Cultura

- ❖ Museu do Barrocal – Paderne – Execução e tratamento paisagístico do espaço;

Desporto, recreio e lazer

- ❖ Aquisição de Pavilhão Desportivo, propriedade do "Imortal Desportivo Clube", situado na Rua do Ténis – Albufeira;
- ❖ Beneficiações e reparações de infraestruturas desportivas, de recreio e de lazer;

Indústria e energia

- ❖ Passagem a subterrâneas das linhas aéreas de 60KV para a SE Albufeira;
- ❖ Melhoramentos e aquisição de equipamentos, no âmbito da iluminação pública;

Transportes rodoviários

- ❖ Requalificação entre o acesso à Quinta dos Caliços (Beco da Cocheira) e a Av. dos Descobrimentos;
- ❖ Arruamento de acesso à nova EB 1,2,3 da Guia;
- ❖ Muros confinantes com estradas e caminhos;
- ❖ Reparação de pavimentos em arruamentos na freguesia de Guia e na zona do Montechoro;

Mercados e feiras

- ❖ Mercado Municipal das Areias de S. João – Remodelação.

De seguida apresentam-se vários documentos técnicos que permitem uma perspectiva global explicativa da execução orçamental comparativamente à orçamentação inicial e final, incluindo a execução das Grandes Opções do Plano, uma análise comparativa 2011/2012, apresentando-se ainda um resumo das fontes de financiamento e seus destinos, da evolução do endividamento, alguns indicadores de gestão – rácios de natureza orçamental e rácios económico-financeiros, terminando o presente relatório de gestão com a apresentação da proposta de aplicação dos resultados do exercício.

Albufeira, _____ de março de 2013

A Câmara Municipal

Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia - processo orçamental

Modificações ao orçamento inicial

Foram efectuadas 29 alterações e 1 revisão ao Orçamento e 15 alterações às Grandes Opções do Plano.

A análise às alterações orçamentais segundo a classificação orgânica, permitiu observar que as unidades orgânicas que tiveram maior impacto foram a Câmara Municipal, Divisão de Educação, a Divisão de Águas e Saneamento e a Divisão de Desporto.

A análise segundo a classificação económica permitiu inferir que, quando se compara a orçamentação inicial com a final, no âmbito das despesas correntes, o desvio mais significativo verificou-se ao nível das outras despesas correntes e que, no âmbito das despesas de capital, foi ao nível dos Passivos financeiros.

No que respeita à análise segundo a classificação funcional, conclui-se que a orçamentação inicial das Funções Económicas (Indústria e energia e Mercados e feiras) apresentou um reforço significativo ao longo das modificações orçamentais efectuadas no ano 2012.

Execução Orçamental

Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento do ano de 2012 foram cumpridos todos os princípios e regras orçamentais: independência, anualidade, unidade, universalidade, equilíbrio, especificação, não consignação e não compensação.

<u>Designação</u>	<u>2012</u>
Saldo da gerência anterior	4.005.117,28
Receita cobrada na gerência	<u>62.182.810,57</u>
Receita total	66.187.927,85
Despesa efectuada na gerência	<u>62.070.567,79</u>
Saldo para o ano seguinte	<u>4.117.360,06</u>

Resumo dos Fluxos de Caixa

<u>Recebimentos</u>		<u>Pagamentos</u>	
Saldo da gerência anterior	5.166.815,09	Total das Despesas Orçamentais	62.070.567,79
Execução Orçamental	4.005.117,28	Despesas Correntes	54.005.172,26
Operações de Tesouraria	1.161.697,81	Despesas de Capital	8.065.395,53
Total das Receitas Orçamentais	62.182.810,57	Operações de Tesouraria	3.552.748,38
Receitas Correntes	59.294.153,91	 	
Receitas de Capital	2.857.270,97	Saldo para a gerência seguinte	5.186.121,63
Outras Receitas	31385,69	Execução Orçamental	4.117.360,06
 		Operações de Tesouraria	1068.761,57
Operações de Tesouraria	3.459.812,14	 	
Total	70.809.437,80	Total	70.809.437,80

Orçamento da Receita – estrutura e evolução

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da receita cobrada em relação à orçamentação inicial e final

	Verba orçada inicialmente	Verba orçada final	Verba cobrada	Desvio		%	
				Inicial	Final	Inicial	Final
	(a)	(b)	(c)	(d)=(c)-(a)	(e)=(c)-(b)	(f)=(d)/(a)	(g)=(e)/(b)
Receitas correntes	92.739.031,00	92.739.031,00	59.294.153,91	-33.444.877,09	-33.444.877,09	-36,06%	-36,06%
Receitas de capital	20.590.145,00	20.590.145,00	2.857.270,97	-17.732.874,03	-17.732.874,03	-86,12%	-86,12%
Outras receitas	395.944,00	4.401.061,28	4.036.502,97	3.640.558,97	-364.558,31	919,46%	-8,28%
Total das receitas	113.725.120,00	117.730.237,28	66.187.927,85	-47.537.192,15	-51.542.309,43	-41,80%	-43,78%

Desvios da receita cobrada em relação à receita orçamentada final

		(Euros)			
Rubricas Cód.	Designação	Orçamentação final (1)	Cobrança (2)	Desvio Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	30.109.081,00	27.179.960,34	-2.929.120,66	-9,73%
	Imposto municipal sobre imóveis	19.271.839,00	19.097.851,52	-173.987,48	-0,90%
	Imposto único de circulação	986.283,00	1.095.168,54	108.885,54	11,04%
	Imposto municipal sobre transm. onerosas de imóveis	9.105.264,00	6.289.613,66	-2.815.650,34	-30,92%
	Derrama	475.719,00	590.275,22	114.556,22	24,08%
	Impostos abolidos				
	Contribuição autárquica	57.114,00	25.529,50	-31.584,50	-55,30%
	Imposto municipal de sisa	212.776,00	81.521,90	-131.254,10	-61,69%
	Imposto municipal sobre veículos	86,00		-86,00	-100,00%
02	Impostos indirectos	890.084,00	1.080.489,92	190.405,92	21,39%
04	Taxas multas e outras penalidades	934.578,00	1.134.864,90	200.286,90	21,43%
05	Rendimentos da propriedade	16.918.000,00	2.149.873,54	-14.768.126,46	-87,29%
06	Transferências correntes	6.817.559,00	6.637.892,42	-179.666,58	-2,64%
	Fundo de equilíbrio financeiro	2.174.290,00	2.173.036,00	-1.254,00	-0,06%
	Fundo social municipal	704.479,00	704.509,00	30,00	0,004%
	Outras	3.835.054,00	3.757.900,35	-77.153,65	-2,01%
	Estado-Particip. Comunit. Projecto co-financiados	43.736,00		-43.736,00	-100,00%
	Serv. e Fund. Autón. - Sub. Prot. À Família e Políticas Activas de Empregos e Formação Profissional	60.000,00	2.447,07	-57.552,93	-95,92%
07	Venda de bens e serviços correntes	34.833.729,00	20.974.330,74	-13.859.398,26	-39,79%
08	Outras receitas correntes	2.236.000,00	136.742,05	-2.099.257,95	-93,88%
Total das receitas correntes		92.739.031,00	59.294.153,91	-33.444.877,09	-36,06%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	16.813.814,00	8.080,61	-16.805.733,39	-99,95%
10	Transferência de capital	3.014.007,00	2.702.071,78	-311.935,22	-10,35%
	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500,00		-500,00	-100,00%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.449.527,00	1.448.691,00	-836,00	-0,06%
	Cooperação Técnica e Financeira	58.880,00		-58.880,00	-100,00%
	Estado-Particip. comunit. projecto co-financiados	1.505.100,00	1.253.380,78	-251.719,22	-16,72%
12	Passivos financeiros	760.824,00		-760.824,00	-100,00%
	Empréstimos a médio e longo prazos	760.824,00		-760.824,00	-100,00%
13	Outras receitas de capital	1.500,00	147.118,58	145.618,58	9707,91%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	395.944,00	31.385,69	-364.558,31	-92,07%
16	Saldo da gerência anterior	4.005.117,28	4.005.117,28		
Total das receitas de capital		20.590.145,00	2.857.270,97	-17.732.874,03	-86,12%
Total das outras receitas		4.401.061,28	4.036.502,97	-364.558,31	-8,28%
Total geral das receitas		117.730.237,28	66.187.927,85	-51.542.309,43	-43,78%

O valor total da receita cobrada em 2012 foi inferior ao valor previsto em cerca de -43,78%, sendo de -36,06% nas receitas correntes e de -86,12% nas receitas de capital.

Receitas correntes

As receitas correntes que mais contribuíram para o desvio negativo foram os Rendimentos da propriedade (- € 14.768.126,46) (- 87,29%), a Venda de bens e serviços correntes (- € 13.859.398,26) (- 39,79%), os Impostos diretos (- € 2.929.120,66) (- 9,73%), nomeadamente o Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis com um desvio de (- € 2.815.650,34) (-30,92%) e o Imposto municipal sobre imóveis (- € 173.987,48) (- 0,90%) e ainda as Outras receitas correntes (- € 2.099.257,95) (- 93,88%).

Apresentaram desvios positivos as Taxas multas e outras penalidades (€ 200.286,90) (21,43%), os Impostos indiretos (€ 190.405,92) (21,39%), Derrama (€ 114.556,22) (24,08%) e o Imposto único de circulação (€ 108.885,54) (11,04%).

Receitas de capital

As receitas de capital que apresentaram maior desvio negativo foram a Venda de bens de investimento (- € 16.805.733,39) (- 99,95%), os Passivos financeiros (- € 760.824,00) (- 100%) e as Reposições não abatidas nos pagamentos (- € 364.558,31) (- 92,07%)

Apresentou desvio positivo as Outras receitas de capital (€ 145.618,58) (9707,91%), o que ocorreu essencialmente devido ao accionamento de garantias bancárias.

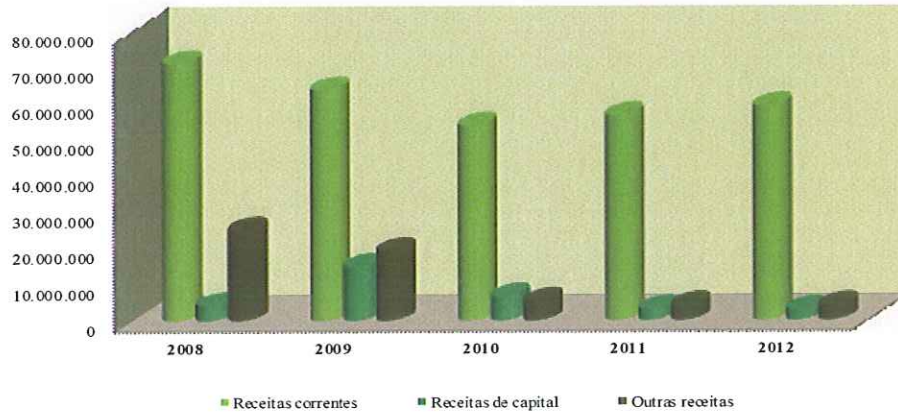
Evolução da receita

Análise comparativa 2008 – 2012 (resumo)

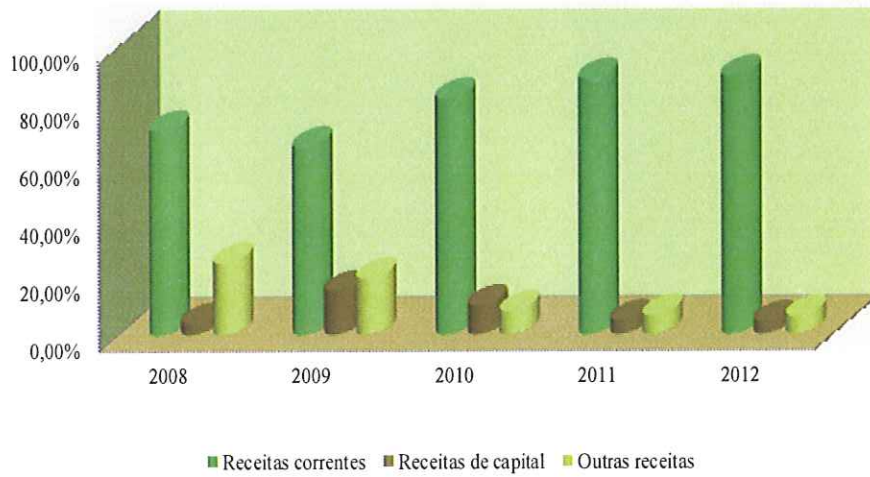
Apresenta-se seguidamente um quadro das receitas correntes e de capital cobradas no período 2008 a 2012, de onde se pode verificar que as receitas correntes sofreram um decréscimo de 2008 para 2009, aumentando a partir de 2010 até 2012. Relativamente às receitas de capital constata-se um aumento significativo do ano 2008 para 2009, resultando essencialmente da utilização de empréstimos e apresentando nova baixa de 2009 para 2010 diminuindo sucessivamente até 2012.

Designação	2008		2009		2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	71.241.261,59	70,90	63.835.809,14	65,18	53.997.169,07	81,93	56.725.621,15	88,67	59.294.153,91	89,58
Receitas de capital	4.130.624,27	4,11	14.899.880,70	15,21	6.617.004,11	10,04	3.073.983,26	4,80	2.857.270,97	4,32
Outras receitas	25.107.053,32	24,99	19.200.284,88	19,60	5.292.186,14	8,03	4.177.538,60	6,53	4.036.502,97	6,10
Receita Total	100.478.939,18	100,00	97.935.974,72	100,00	65.906.359,32	100,00	63.977.143,01	100,00	66.187.927,85	100,00

Evolução das receitas 2008-2012 (valor)



Evolução das receitas 2008-2012 (%)

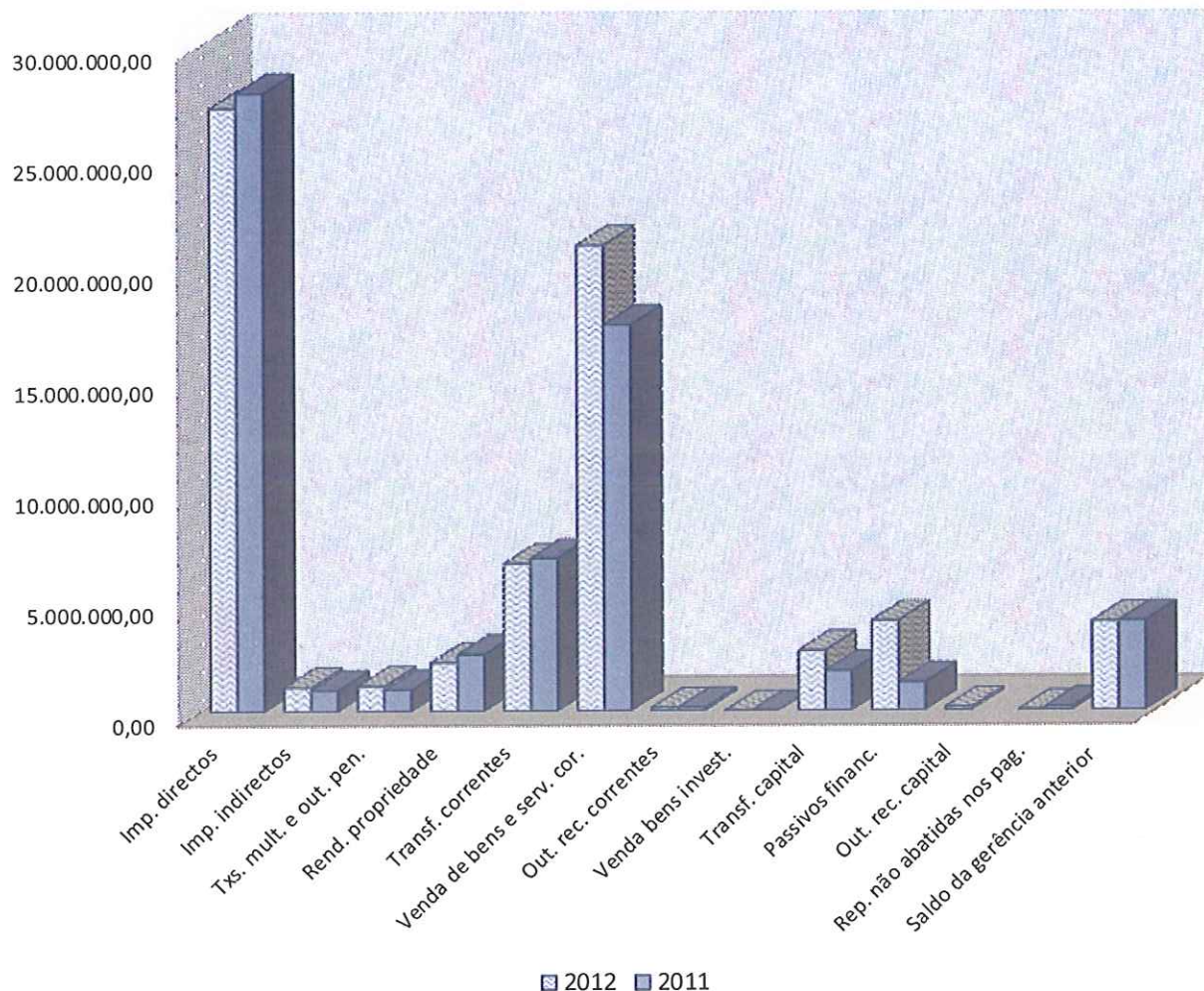


Análise Comparativa Receita 2011/2012

(Euros)

Rubricas Cód.	Designação	2011	2012	Desvio	
		(1)	(2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos diretos	27.856.997,48	27.179.960,34	-677.037,14	-2,43%
	Imposto municipal sobre imóveis	18.853.288,23	19.097.851,52	244.563,29	1,30%
	Imposto único de circulação	1.011.478,79	1.095.168,54	83.689,75	8,27%
	Imposto municipal sobre transm. onerosas de imóveis	7.877.470,97	6.289.613,66	-1.587.857,31	-20,16%
	Derrama		590.275,22	590.275,22	
	Impostos abolidos				
	Contribuição autárquica	48.630,67	25.529,50	-23.101,17	-47,50%
	Imposto municipal de sisa	66.128,82	81.521,90	15.393,08	23,28%
02	Impostos indiretos	944.387,31	1.080.489,92	136.102,61	14,41%
04	Taxas multas e outras penalidades	958.978,30	1.134.864,90	175.886,60	18,34%
05	Rendimentos da propriedade	2.544.371,85	2.149.873,54	-394.498,31	-15,50%
06	Transferências correntes	6.880.065,42	6.637.892,42	-242.173,00	-3,52%
	Fundo de equilíbrio financeiro	2.313.498,00	2.173.036,00	-140.462,00	-6,07%
	Fundo social municipal	749.583,00	704.509,00	-45.074,00	-6,01%
	Outras	3.799.432,43	3.757.900,35	-41.532,08	-1,09%
	Estado-Particip. Comunit. Projecto co-financiados				
	Serv. e Fund. Autón. - Sub. Prot. À Família e				
	Políticas Ativas de Empregos e Formação	17.551,99	2.447,07	-15.104,92	-86,06%
	Profissional				
07	Venda de bens e serviços correntes	17.388.507,77	20.974.330,74	3.585.822,97	20,62%
08	Outras receitas correntes	152.313,02	136.742,05	-15.570,97	-10,22%
	Total das receitas correntes	56.725.621,15	59.294.153,91	2.568.532,76	4,53%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	11.233,02	8.080,61	-3.152,41	-28,06%
10	Transferência de capital	1.791.253,44	2.702.071,78	910.818,34	50,85%
	Sociedades e quase-sociedades não financeiras				
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.542.332,00	1.448.691,00	-93.641,00	-6,07%
	Cooperação Técnica e Financeira	31.060,28		-31.060,28	-100,00%
	Estado-Particip. comunit. projeto co-financiados	217.861,16	1.253.380,78	1.035.519,62	475,31%
12	Passivos financeiros	1.271.496,80		-1.271.496,80	-100,00%
	Empréstimos a médio e longo prazos	1.271.496,80		-1.271.496,80	-100,00%
13	Outras receitas de capital		147.118,58	147.118,58	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	156.248,10	31.385,69	-124.862,41	-79,91%
16	Saldo da gerência anterior	4.021.290,50	4.005.117,28	-16.173,22	-0,40%
	Total das receitas de capital	3.073.983,26	2.857.270,97	-216.712,29	-7,05%
	Total das outras receitas	4.177.538,60	4.036.502,97	-141.035,63	-3,38%
	Total geral das receitas	63.977.143,01	66.187.927,85	2.210.784,84	3,46%

Análise comparativa da receita 2011/2012



O valor global da Receita de 2012 foi superior em cerca de 3,46% relativamente a 2011, sendo positivo em 4,53% nas Receitas Correntes e inferior em -7,05% nas Receitas de Capital. No total das Outras Receitas, que inclui as Reposições não abatidas nos pagamentos e o Saldo da gerência anterior, verificou-se um desvio negativo de -3,38%.

No âmbito das Receitas Correntes foram as Vendas de bens e serviços correntes 20,62% (€ 3.585.822,97), as Taxas, multas e outras penalidades 18,34% (€ 175.886,60) e os Impostos indirectos 14,41% (€ 136.102,61) que mais contribuíram para o desvio positivo de 2011 para 2012.

O desvio negativo nas Receitas de Capital (- € 216.712,29) (-7,05%) em relação ao ano de 2011 deve-se sobretudo ao desvio significativo verificado na rubrica Passivos Financeiros (- € 1.271.496,80) (-100,00%) por se encontrar em período de utilização um empréstimo para investimento, até ao

montante de € 2.916.902,00, e na rubrica das Reposições não abatidas nos pagamentos (- € 124.862,41) (- 79,91%).

Orçamento da despesa – estrutura e evolução

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da despesa realizada em relação à orçamentação inicial e final

	(Euros)							
	Verba orçada inicialmente (a)	Verba orçada final (b)	Realização (c)	Desvio		%		
				Inicial (d)=(c)-(a)	Final (e)=(c)-(b)	Inicial (f)=(d)/(a)	Final (g)=(e)/(b)	
Despesas correntes	92.701.031,00	92.647.431,00	54.005.172,26	-38.695.858,74	-38.642.258,74	-41,74%	-41,71%	
Despesas de capital	21.024.089,00	21.077.689,00	8.065.395,53	-12.958.693,47	-13.012.293,47	-61,64%	-61,73%	
Total das despesas	113.725.120,00	113.725.120,00	62.070.567,79	-51.654.552,21	-51.654.552,21	-45,42%	-45,42%	

As despesas correntes realizadas correspondem, no que respeita à verba orçada final, a – 41,71% do total da Despesa e as Despesas de Capital a – 61,73% da mesma.

O valor global da despesa efectuada durante o ano de 2012 foi inferior ao valor orçamentado inicialmente e à orçamentação final em cerca de – 45,42%.

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação inicial

		(Euros)			
Código	Designação	Orçamentação inicial	Realização	Desvio orçamentado inicial	
		(1)	(2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	25.072.599,00	19.779.009,93	-5.293.589,07	-21,11%
02	Aquisição de bens e serviços	58.954.300,00	29.110.962,80	-29.843.337,20	-50,62%
02.01	Aquisição de bens	19.877.570,00	8.257.095,92	-11.620.474,08	-58,46%
02.02	Aquisição de serviços	39.076.730,00	20.853.866,88	-18.222.863,12	-46,63%
03	Juros e outros encargos	2.287.872,00	626.802,99	-1.661.069,01	-72,60%
04	Transferências correntes	3.360.235,00	1.975.819,50	-1.384.415,50	-41,20%
06	Outras despesas correntes	3.026.025,00	2.512.577,04	-513.447,96	-16,97%
Total das despesas correntes		92.701.031,00	54.005.172,26	-38.695.858,74	-41,74%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	16.354.707,00	4.978.663,96	-11.376.043,04	-69,56%
08	Transferência de capital	1.743.519,00	109.987,78	-1.633.531,22	-93,69%
10	Passivos financeiros	2.925.863,00	2.976.743,79	50.880,79	1,74%
Total das despesas de capital		21.024.089,00	8.065.395,53	-12.958.693,47	-61,64%
Total da Despesa		113.725.120,00	62.070.567,79	-51.654.552,21	-45,42%

Nas Despesas Correntes, apresentam desvios negativos mais significativos a Aquisição de serviços (- € 18.222.863,12) (-46,63%), a Aquisição de bens (- € 11.620.474,08) (- 58,46%) e as Despesas com o pessoal (- € 5.293.589,07) (- 21,11%).

Em relação às Despesas de Capital as rubricas que contribuíram para o desvio negativo foram a Aquisição de bens de capital no valor de - € 11.376.043,04 (- 69,56%) e as Transferências de capital - € 1.633.531,22 (- 93,69%).

Apresentam desvio positivo os Passivos financeiros € 50.880,79 (1,74%).

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação final

Código	Designação	Orçamentação final (1)	Realização (2)	(Euros)	
				Desvio orçamentado final Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	25.072.599,00	19.779.009,93	-5.293.589,07	-21,11%
02	Aquisição de bens e serviços	59.605.587,00	29.110.962,80	-30.494.624,20	-51,16%
02.01	Aquisição de bens	20.092.018,00	8.257.095,92	-11.834.922,08	-58,90%
02.02	Aquisição de serviços	39.513.569,00	20.853.866,88	-18.659.702,12	-47,22%
03	Juros e outros encargos	1.297.982,00	626.802,99	-671.179,01	-51,71%
04	Transferências correntes	2.630.126,00	1.975.819,50	-654.306,50	-24,88%
06	Outras despesas correntes	4.041.137,00	2.512.577,04	-1.528.559,96	-37,82%
Total das despesas correntes		92.647.431,00	54.005.172,26	-38.642.258,74	-41,71%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	16.354.707,00	4.978.663,96	-11.376.043,04	-69,56%
08	Transferência de capital	1.743.519,00	109.987,78	-1.633.531,22	-93,69%
10	Passivos financeiros	2.979.463,00	2.976.743,79	-2.719,21	-0,09%
Total das despesas de capital		21.077.689,00	8.065.395,53	-13.012.293,47	-61,73%
Total da Despesa		113.725.120,00	62.070.567,79	-51.654.552,21	-45,42%

As rubricas que apresentaram os maiores desvios negativos, em relação à orçamentação final foram a Aquisição de bens e serviços com - € 30.494.624,20 (- 51,16%), no âmbito das despesas correntes e a Aquisição de bens de capital com - € 11.376.043,04 (- 69,56%), no âmbito das despesa de capital.

Evolução da despesa

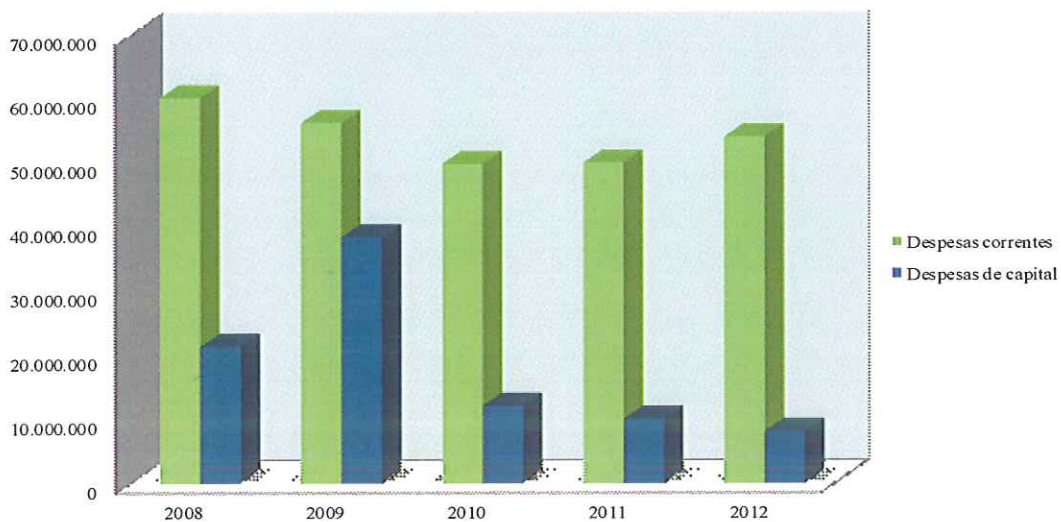
Análise comparativa 2008 – 2012 (resumo)

De seguida apresenta-se um quadro das despesas correntes e de capital no período de 2008 a 2012, de onde se pode constar que as despesas correntes diminuíram de 2008 para 2009 e 2010, sofrendo uma ligeira subida em 2011 e, subindo de novo em 2012.

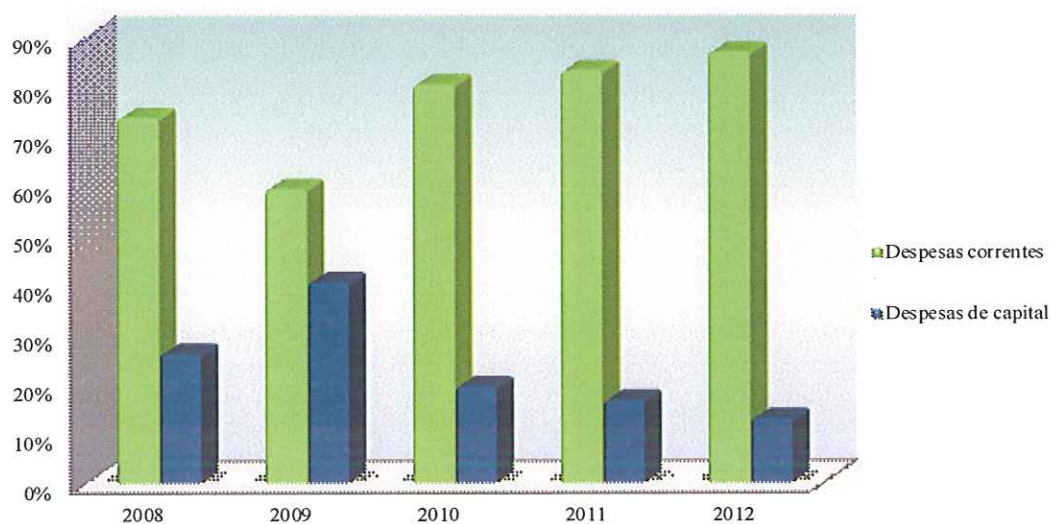
No que respeita às despesas de capital verifica-se que, no período em análise, e tendo como referência o ano anterior, a evolução foi crescente até ao ano de 2009 e decrescente a partir do ano 2010 até 2012.

Designação	2008		2009		2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes	60.119.299,20	73,84	56.214.408,35	59,42	49.823.690,80	80,51	49.971.191,91	83,32	54.005.172,26	87,01
Despesas de capital	21.302.805,09	26,16	38.393.856,96	40,58	12.061.378,02	19,49	10.000.833,82	16,68	8.065.395,53	12,99
Despesa Total	81.422.104,29	100	94.608.265,31	100	61.885.068,82	100	59.972.025,73	100	62.070.567,79	100

Evolução das despesas 2008-2012(valor)



Evolução das despesas 2008-2012 (%)



Análise comparativa da despesa 2011/2012

Código	Designação	2011 (1)	2012 (2)	(Euros)	
				Desvio orçamentado final Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	22.749.447,21	19.779.009,93	-2.970.437,28	-13,06%
02	Aquisição de bens e serviços	21.775.547,34	29.110.962,80	7.335.415,46	33,69%
02.01	Aquisição de bens	5.919.224,72	8.257.095,92	2.337.871,20	39,50%
02.02	Aquisição de serviços	15.856.322,62	20.853.866,88	4.997.544,26	31,52%
03	Juros e outros encargos	829.983,94	626.802,99	-203.180,95	-24,48%
04	Transferências correntes	3.185.146,97	1.975.819,50	-1.209.327,47	-37,97%
06	Outras despesas correntes	1.431.066,45	2.512.577,04	1.081.510,59	75,57%
Total das despesas correntes		49.971.191,91	54.005.172,26	4.033.980,35	8,07%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	7.537.943,46	4.978.663,96	-2.559.279,50	-33,95%
08	Transferência de capital	307.440,67	109.987,78	-197.452,89	-64,22%
10	Passivos financeiros	2.155.449,69	2.976.743,79	821.294,10	38,10%
Total das despesas de capital		10.000.833,82	8.065.395,53	-1.935.438,29	-19,35%
Total da Despesa		59.972.025,73	62.070.567,79	2.098.542,06	3,50%

O valor da despesa em 2012 foi superior em cerca de 3,50% em relação à despesa de 2011, sendo de 8,07% nas Despesas Correntes e de - 19,35% nas Despesas de Capital.

As rubricas de despesas correntes que registaram aumento em relação ao ano de 2011 foram a Aquisição de serviços com um desvio em relação ao ano anterior de € 4.997.544,26, a Aquisição de bens com um desvio de € 2.337.871,20 e as Outras despesas correntes com um desvio de € 1.081.510,59.

Apresentaram desvios negativos mais significativos as rubricas Despesas com o pessoal - € 2.970.437,28 e as Transferências correntes - € 1.209.327,47.

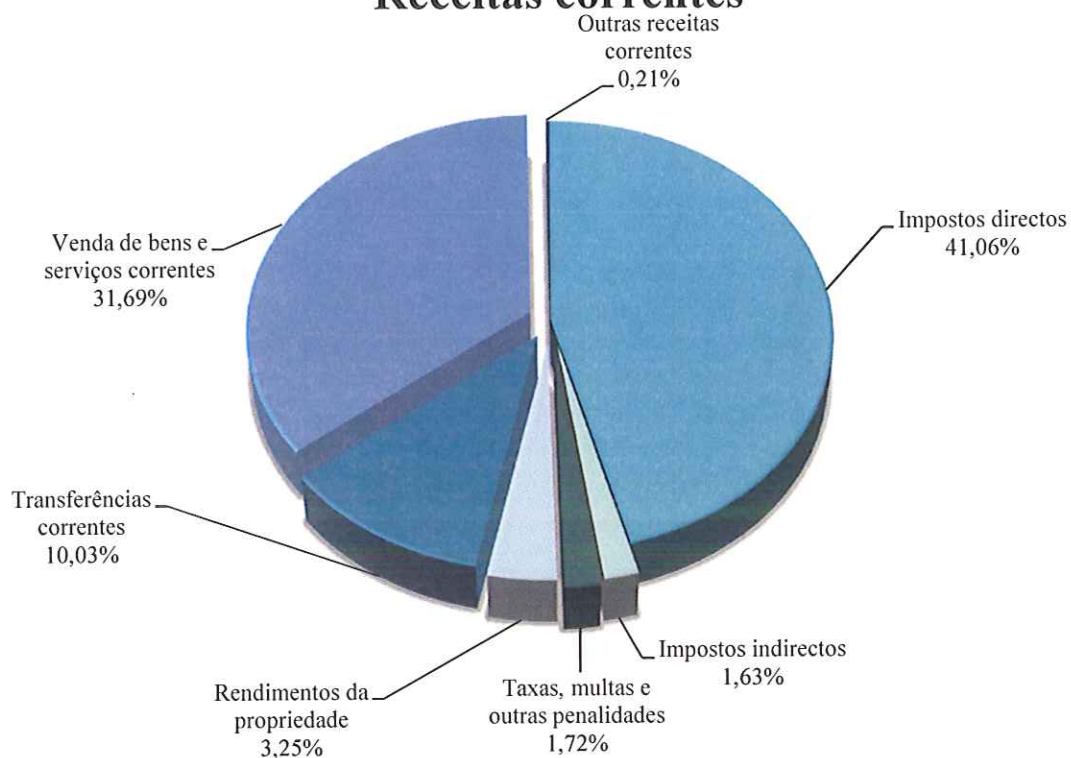
Relativamente às despesas de capital, a que registou aumento foi a Passivos financeiros com € 821.294,10.

Tendo a rubrica Aquisição de bens de capital registado o desvio negativo mais significativo de - € 2.559.279,50.

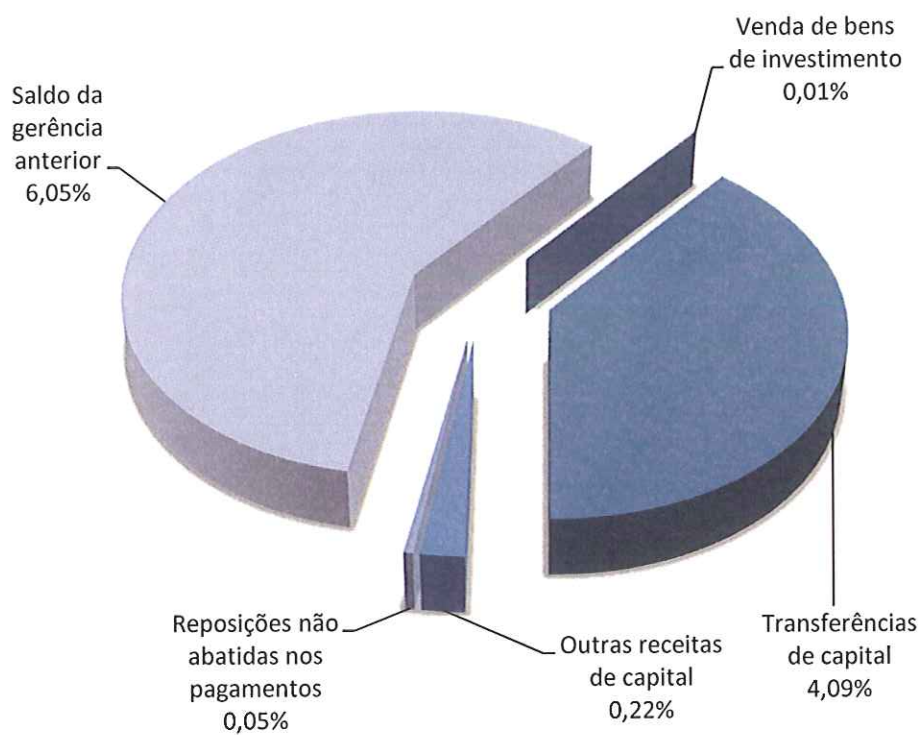
Resumo das receitas e despesas 2012

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES:			DESPESAS CORRENTES:		
01 - Impostos diretos			01 - Despesas com o pessoal	19.779.009,93	31,87%
Imposto municipal sobre imóveis	19.097.851,52	28,85%	02 - Aquisição de bens e serviços	29.110.962,80	46,90%
Imposto único de circulação	1.095.168,54	1,65%	03 - Juros e outros encargos	626.802,99	1,01%
Imposto municipal trans. onerosas de imóveis	6.289.613,66	9,50%	04 - Transferências correntes		
Derrama	590.275,22	0,89%	Administração local	510.807,12	0,82%
Impostos abolidos	107.051,40	0,16%	Instituições sem fins lucrativos	990.511,52	1,60%
02 - Impostos indiretos	1.080.489,92	1,63%	Famílias	474.500,86	0,76%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	1.134.864,90	1,72%	06 - Outras despesas correntes	2.512.577,04	4,05%
05 - Rendimentos da propriedade	2.149.873,54	3,25%			
06 - Transferências correntes	6.637.892,42	10,03%			
07 - Venda de bens e serviços correntes	20.974.330,74	31,69%			
08 - Outras receitas correntes	136.742,05	0,21%			
Total das receitas correntes	59.294.153,91	89,58%	Total das despesas correntes	54.005.172,26	87,01%
RECEITAS DE CAPITAL:			DESPESAS DE CAPITAL:		
09 - Venda de bens de investimento	8.080,61	0,01%	07 - Aquisição de bens de capital		
10 - Transferências de capital			Investimentos	4.974.379,87	8,01%
Administração central	2.702.071,78	4,09%	Terrenos	17.922,31	0,03%
13 - Outras receitas de capital	147.118,58	0,22%	Habitações	18.050,57	0,03%
OUTRAS RECEITAS			Edifícios	2.000.713,10	3,22%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	31.385,69	0,05%	Construções diversas	2.028.571,69	3,27%
16 - Saldo da gerência anterior	4.005.117,28	6,05%	Material de transporte	39.180,58	0,06%
			Equipamento de informática	121.861,94	0,20%
			Software informático	46.695,74	0,07%
			Equipamento Administrativo	55.955,06	0,09%
			Equipamento básico	519.289,34	0,84%
			Investimentos incorpóreos	106.287,34	0,17%
			Outros investimentos	19.852,20	0,03%
			Bens de domínio público	4.284,09	0,01%
			08 - Transferências de capital	109.987,78	0,18%
			10 - Passivos financeiros	2.976.743,79	4,79%
Total das outras receitas	4.036.502,97	6,10%			
Total das receitas de capital	2.857.270,97	4,32%	Total das despesas de capital	8.065.395,53	12,99%
Total das receitas	66.187.927,85	100,00%	Total das despesas	62.070.567,79	100,00%

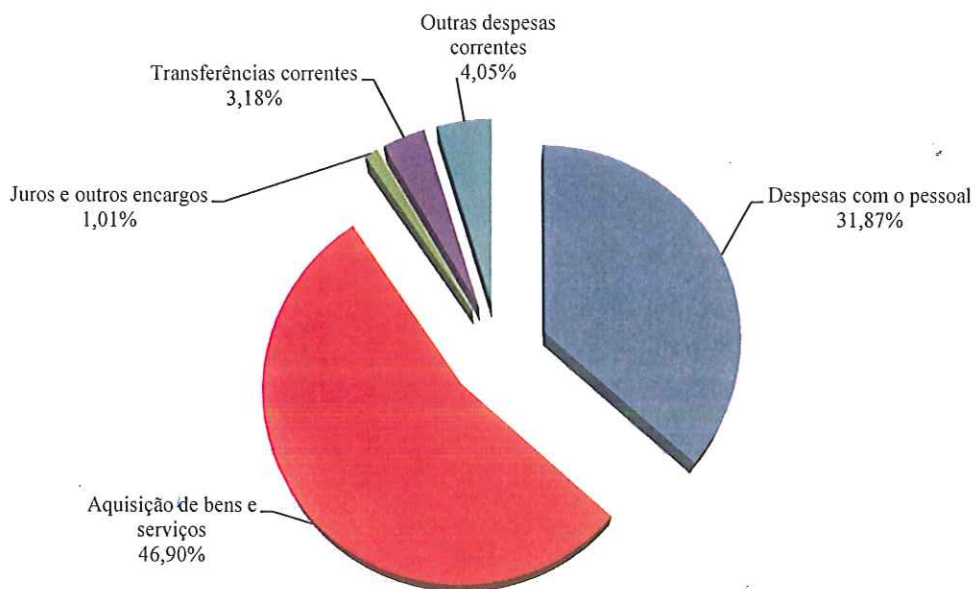
Receitas correntes



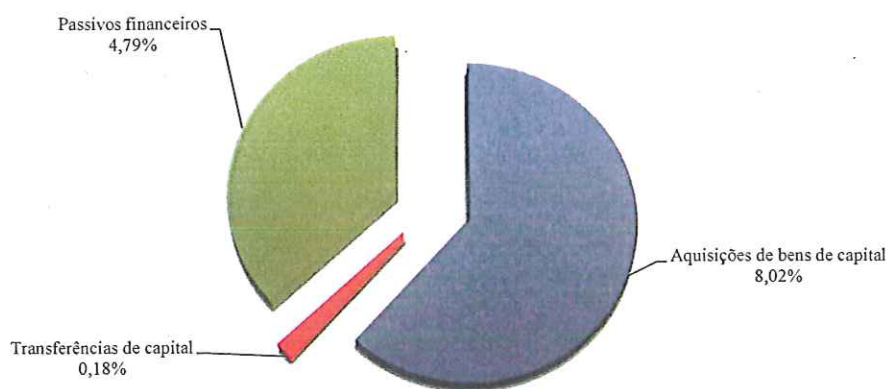
Receitas de capital / Outras receitas



Despesas correntes



Despesas de capital



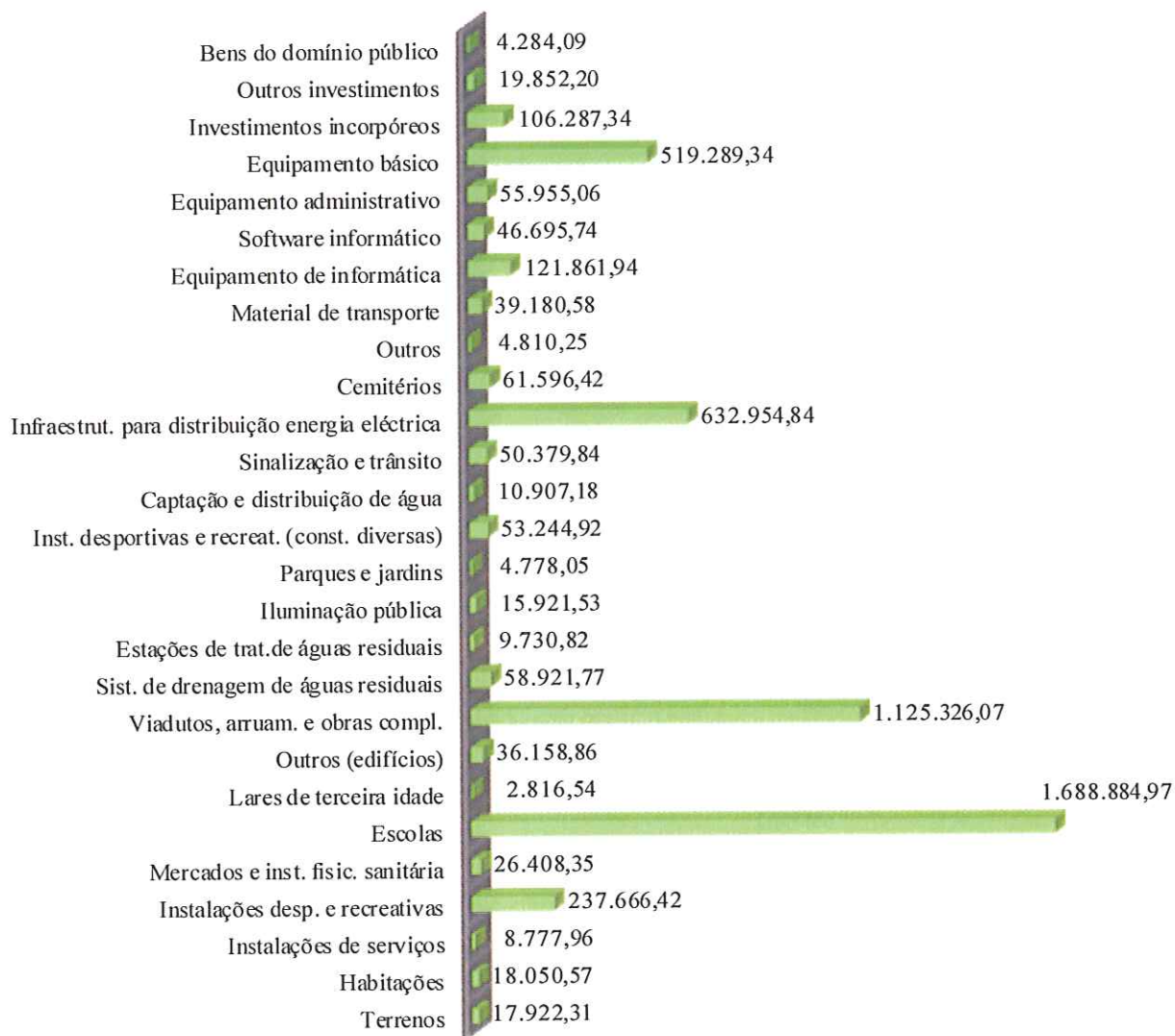
Orçamento de despesas de capital

Estrutura dos investimentos e bens de domínio público realizados – ótica orçamental

Rúbricas	VALOR	(Euros) %
07 - Aquisição de bens de capital		
07.01 - Investimentos		
07.01.01 - Terrenos	17.922,31	0,36%
Sub. Total 1	17.922,31	0,36%
07.01.02 - Habitações		
07.01.02.03 - Reparação e beneficiação	18.050,57	0,36%
Sub. Total 2	18.050,57	0,36%
07.01.03 - Edifícios		
07.01.03.01 - Instalações de serviços	8.777,96	0,18%
07.01.03.02 - Instalações desportivas e recreativas	237.666,42	4,77%
07.01.03.03 - Mercados e instalações de fiscalização sanitária	26.408,35	0,53%
07.01.03.05 - Escolas	1.688.884,97	33,92%
07.01.03.06 - Lares de terceira idade	2.816,54	0,06%
07.01.03.07 - Outros	36.158,86	0,73%
Sub. Total 3	2.000.713,10	40,19%
07.01.04 - Construções diversas		
07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.125.326,07	22,60%
07.01.04.02 - Sistemas de drenagem de águas residuais	58.921,77	1,18%
07.01.04.03 - Estações de tratamento de águas residuais	9.730,82	0,20%
07.01.04.04 - Iluminação pública	15.921,53	0,32%
07.01.04.05 - Parques e jardins	4.778,05	0,10%
07.01.04.06 - Instalações desportivas e recreativas	53.244,92	1,07%
07.01.04.07 - Captação e distribuição de água	10.907,18	0,22%
07.01.04.09 - Sinalização e trânsito	50.379,84	1,01%
07.01.04.10 - Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	632.954,84	12,71%
07.01.04.10 - Cemitérios	61.596,42	1,24%
07.01.04.13 - Outros	4.810,25	0,10%
Sub. Total 4	2.028.571,69	40,75%
07.01.06 - Material de transporte		
07.01.06.02 - Outro	39.180,58	0,79%
Sub. Total 5	39.180,58	0,79%
07.01.07 - Equipamento de informática		
	121.861,94	2,45%
Sub. Total 6	121.861,94	2,45%
07.01.08 - Software informático		
	46.695,74	0,94%
Sub. Total 7	46.695,74	0,94%
07.01.09 - Equipamento administrativo		
	55.955,06	1,12%
Sub. Total 8	55.955,06	1,12%
07.01.10 - Equipamento básico		
07.01.10.02 - Outro	519.289,34	10,43%
Sub. Total 9	519.289,34	10,43%
07.01.13 - Investimentos incorpóreos		
	106.287,34	2,13%
Sub. Total 12	106.287,34	2,13%
07.01.15 - Outros investimentos		
	19.852,20	0,40%
Sub. Total 13	19.852,20	0,40%
Total dos investimentos	4.974.379,87	99,91%
07.03 - Bens do domínio público		
07.03.03 - Outras construções e infraestruturas	4.284,09	0,09%
Sub. Total 14	4.284,09	0,09%
Total dos bens do domínio público	4.284,09	0,09%
Total geral	4.978.663,96	100,00%

Estrutura dos investimentos realizados e dos bens do domínio público

Ótica orçamental - 2012



Da análise dos principais investimentos realizados no ano de 2012, relativamente ao valor total do investimento, constata-se que a maior percentagem de investimento realizado corresponde a Construções Diversas com 40,75% e a Edifícios com 40,19%.

A rubrica de Equipamento Básico corresponde a 10,43%, Equipamento de informática 2,45% e Equipamento Administrativo 1,12%, assumindo os restantes valores pouco substanciais, relativamente ao valor total do investimento.

Dentro da rubrica Construções diversas em relação ao valor total do investimento, salienta-se os Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (22,60%) (€ 1.125.326,07), as Infra-estruturas para a

distribuição de energia eléctrica (12,71%) (€ 632.954,84), Cemitérios (1,24%) (€ 61.596,42), seguindo-se a rubrica de Iluminação pública (0,32%) (€ 15.921,53),

No âmbito da rubrica Edifícios, verifica-se que as rubricas mais significativas são as Escolas (33,92%) (€ 1.688.884,97) e as Instalações desportivas e recreativas (4,77%) (€ 237.666,42), todas em relação ao valor total do investimento.

Análise da execução das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) em relação à orçamentação inicial e final – por funções

Grandes Opções do Plano 2012 Análise dos desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial e final

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
(Euros)							
Funções gerais							
Serviços gerais da administração pública							
*Administração geral	3.401.884,00	3.343.490,00	287.634,11	-3.114.249,89	-91,54%	-3.055.855,89	-91,40%
sub-totál 1	3.401.884,00	3.343.490,00	287.634,11	-3.114.249,89	-91,54%	-3.055.855,89	-91,40%
Segurança e ordem pública							
*Proteção civil e luta contra incêndios	49.156,00	49.156,00	43.555,58	-5.600,42	-11,39%	-5.600,42	-11,39%
*Polícia Municipal	2.808,00	2.808,00		-2.808,00	-100,00%	-2.808,00	-100,00%
sub-totál 2	51.964,00	51.964,00	43.555,58	-8.408,42	-16,18%	-8.408,42	-16,18%
To tal funções gerais	3.453.848,00	3.395.454,00	331.189,69	-3.122.658,31	-90,41%	-3.064.264,31	-90,25%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	4.250.447,00	4.267.169,00	2.045.727,63	-2.204.719,37	-51,87%	-2.221.441,37	-52,06%
*Serviços auxiliares de ensino	43.664,00	43.669,00	4.778,05	-38.885,95	-89,06%	-38.890,95	-89,06%
sub-totál 1	4.294.111,00	4.310.838,00	2.050.505,68	-2.243.605,32	-52,25%	-2.260.332,32	-52,43%
Segurança e ação sociais							
*Ação social	1.795.210,00	1.797.425,00	14.388,64	-1.780.821,36	-99,20%	-1.783.036,36	-99,20%
sub-totál 2	1.795.210,00	1.797.425,00	14.388,64	-1.780.821,36	-99,20%	-1.783.036,36	-99,20%
Habitação e serviços coletivos							
*Habitação	615.000,00	617.400,00	18.050,57	-596.949,43	-97,06%	-599.349,43	-97,08%
*Ordenamento do território	774.071,00	775.911,00	420.509,66	-353.561,34	-45,68%	-355.401,34	-45,80%
*Saneamento	1.402.594,00	1.368.259,00	84.738,49	-1.317.855,51	-93,96%	-1.283.520,51	-93,81%
*Abastecimento de água	450.591,00	477.996,00	146.948,57	-303.642,43	-67,39%	-331.047,43	-69,26%
*Resíduos sólidos	5.500,00	5.500,00		-5.500,00	-100,00%	-5.500,00	-100,00%
*Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	122.442,00	122.442,00	64.621,42	-57.820,58	-47,22%	-57.820,58	-47,22%
sub-totál 3	3.370.198,00	3.367.508,00	734.868,71	-2.635.329,29	-78,20%	-2.632.639,29	-78,18%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	296.377,00	277.700,00	27.543,20	-268.833,80	-90,71%	-250.156,80	-90,08%
*Desporto, recreio e lazer	596.585,00	618.525,00	295.789,19	-300.795,81	-50,42%	-322.735,81	-52,18%
sub-totál 4	892.962,00	896.225,00	323.332,39	-569.629,61	-63,79%	-572.892,61	-63,92%
To tal funções sociais	10.352.481,00	10.371.996,00	3.123.095,42	-7.229.385,58	-69,83%	-7.248.900,58	-69,89%
Funções económicas							
*Indústria e energia	935.495,00	1.084.986,00	672.254,11	-263.240,89	-28,14%	-412.731,89	-38,04%
sub-totál 1	935.495,00	1.084.986,00	672.254,11	-263.240,89	-28,14%	-412.731,89	-38,04%
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	3.135.611,00	3.000.299,00	859.979,17	-2.275.631,83	-72,57%	-2.140.319,83	-71,34%
sub-totál 2	3.135.611,00	3.000.299,00	859.979,17	-2.275.631,83	-72,57%	-2.140.319,83	-71,34%
Comércio e turismo							
*Mercados e feiras	150.506,00	175.206,00	26.408,35	-124.097,65	-82,45%	-148.797,65	-84,93%
*Turismo	10.200,00	10.200,00		-10.200,00	-100,00%	-10.200,00	-100,00%
sub-totál 3	160.706,00	185.406,00	26.408,35	-134.297,65	-83,57%	-158.997,65	-85,76%
To tal funções económicas	4.231.812,00	4.270.691,00	1.558.641,63	-2.673.170,37	-63,17%	-2.712.049,37	-63,50%
Outras funções							
*Transferências entre administrações	586.095,00	586.095,00	586.095,00				
sub-totál 1	586.095,00	586.095,00	586.095,00				
To tal outras funções	586.095,00	586.095,00	586.095,00				
To tal geral	18.624.236,00	18.624.236,00	5.599.021,74	-13.025.214,26	-69,94%	-13.025.214,26	-69,94%

Grandes Opções do Plano 2012
Análise dos desvios do Plano Plurianual de Investimentos
em relação à orçamentação inicial e final

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
(Euros)							
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
*Administração geral	3.375.100,00	3.316.706,00	261246,33	-3.113.853,67	-92,26%	-3.055.459,67	-92,12%
sub-totál 1	3.375.100,00	3.316.706,00	261.246,33	-3.113.853,67	-92,26%	-3.055.459,67	-92,12%
Segurança e ordem pública							
*Proteção civil e luta contra incêndios	39.781,00	39.781,00	39.180,58	-600,42	-1,51%	-600,42	-1,51%
*Polícia Municipal	2.808,00	2.808,00		-2.808,00	-100,00%	-2.808,00	-100,00%
sub-totál 2	42.589,00	42.589,00	39.180,58	-3.408,42	-8,00%	-3.408,42	-8,00%
Total funções gerais	3.417.689,00	3.359.295,00	300.426,91	-3.117.262,09	-91,21%	-3.058.868,09	-91,06%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	4.250.447,00	4.267.169,00	2.045.727,63	-2.204.719,37	-51,87%	-2.221.441,37	-52,06%
*Serviços auxiliares de ensino	43.664,00	43.669,00	4.778,05	-38.885,95	-89,06%	-38.890,95	-89,06%
sub-totál 1	4.294.111,00	4.310.838,00	2.050.505,68	-2.243.605,32	-52,25%	-2.260.332,32	-52,43%
Segurança e ação sociais							
*Ação social	177.075,00	179.290,00	14.388,64	-162.686,36	-91,87%	-164.901,36	-91,97%
sub-totál 2	177.075,00	179.290,00	14.388,64	-162.686,36	-91,87%	-164.901,36	-91,97%
Habitação e serviços coletivos							
*Habitação	615.000,00	617.400,00	18.050,57	-596.949,43	-97,06%	-599.349,43	-97,08%
*Ordenamento do território	774.071,00	775.911,00	420.509,66	-353.561,34	-45,68%	-355.401,34	-45,80%
*Saneamento	1.402.594,00	1.368.259,00	84.738,49	-1.317.855,51	-93,96%	-1.283.520,51	-93,81%
*Abastecimento de água	450.591,00	477.996,00	146.948,57	-303.642,43	-67,39%	-331.047,43	-69,26%
*Resíduos sólidos	5.500,00	5.500,00		-5.500,00	-100,00%	-5.500,00	-100,00%
*Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	122.442,00	122.442,00	64.621,42	-57.820,58	-47,22%	-57.820,58	-47,22%
sub-totál 1	3.370.198,00	3.367.508,00	734.868,71	-2.635.329,29	-78,20%	-2.632.639,29	-78,18%
Serviços culturais, recreativos e religioso:							
*Cultura	285.737,00	267.060,00	27.543,20	-258.193,80	-90,36%	-239.516,80	-89,69%
*Desporto, recreio e lazer	578.085,00	600.025,00	292.289,19	-285.795,81	-49,44%	-307.735,81	-51,29%
sub-totál 2	863.822,00	867.085,00	319.832,39	-543.989,61	-62,97%	-547.252,61	-63,11%
Total funções sociais	8.705.206,00	8.724.721,00	3.119.595,42	-5.585.610,58	-64,16%	-5.605.125,58	-64,24%
Funções económicas							
*Indústria e energia							
	935.495,00	1.084.986,00	672.254,11	-263.240,89	-28,14%	-412.731,89	-38,04%
sub-totál 1	935.495,00	1.084.986,00	672.254,11	-263.240,89	-28,14%	-412.731,89	-38,04%
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	3.135.611,00	3.000.299,00	859.979,17	-2.275.631,83	-72,57%	-2.140.319,83	-71,34%
sub-totál 2	3.135.611,00	3.000.299,00	859.979,17	-2.275.631,83	-72,57%	-2.140.319,83	-71,34%
Comércio e turismo							
*Mercados e feiras	150.506,00	175.206,00	26.408,35	-124.097,65	-82,45%	-148.797,65	-84,93%
*Turismo	10.200,00	10.200,00		-10.200,00	-100,00%	-10.200,00	-100,00%
sub-totál 3	160.706,00	185.406,00	26.408,35	-134.297,65	-83,57%	-158.997,65	-85,76%
Total funções económicas	4.231.812,00	4.270.691,00	1.558.641,63	-2.673.170,37	-63,17%	-2.712.049,37	-63,50%
Total geral	16.354.707,00	16.354.707,00	4.978.663,96	-11.376.043,04	-69,56%	-11.376.043,04	-69,56%

Grandes Opções do Plano 2012
Análise dos desvios das Atividades Mais Relevantes
em relação à orçamentação inicial e final

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
(Euros)							
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
*Administração geral	26.784,00	26.784,00	26.387,78	-396,22	-1,48%	-396,22	-1,48%
sub-total 1	26.784,00	26.784,00	26.387,78	-396,22	-1,48%	-396,22	-1,48%
Segurança e ordem pública							
*Protecção civil e luta contra incêndios	9.375,00	9.375,00	4.375,00	-5.000,00	-53,33%	-5.000,00	-53,33%
sub-total 2	9.375,00	9.375,00	4.375,00	-5.000,00	-53,33%	-5.000,00	-53,33%
Total funções gerais	36.159,00	36.159,00	30.762,78	-5.396,22	-14,92%	-5.396,22	-14,92%
Funções Sociais							
Habituação e serviços colectivos							
*Ação social	1.618.135,00	1.618.135,00		-1.618.135,00	-100,00%	-1.618.135,00	-100,00%
sub-total 2	1.618.135,00	1.618.135,00		-1.618.135,00	-100,00%	-1.618.135,00	-100,00%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	10.640,00	10.640,00		-10.640,00	-100,00%	-10.640,00	-100,00%
*Desporto, recreio e lazer	18.500,00	18.500,00	3.500,00	-15.000,00	-81,08%	-15.000,00	-81,08%
sub-total 3	29.140,00	29.140,00	3.500,00	-25.640,00	-87,99%	-25.640,00	-87,99%
Total funções sociais	1.647.275,00	1.647.275,00	3.500,00	-1.643.775,00	-99,79%	-1.643.775,00	-99,79%
Outras funções							
*Transferências entre Administrações	586.095,00	586.095,00	586.095,00				
sub-total 1	586.095,00	586.095,00	586.095,00				
Total outras funções	586.095,00	586.095,00	586.095,00				
Total geral	2.269.529,00	2.269.529,00	620.357,78	-1.649.171,22	-72,67%	-1.649.171,22	-72,67%

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação inicial apresentou um desvio de - € 13.025.214,26 (- 69,94%).

Funções Gerais (- € 3.122.658,31) (- 90,41%)

A rubrica Serviços Gerais da Administração Pública apresenta um desvio negativo de - 91,54% (- € 3.114.249,89) e a rubrica Segurança e Ordem Pública apresenta um desvio negativo de - 16,18% (- € 8.408,42).

Funções Sociais (- € 7.229.385,58) (- 69,83%)

Apresentam desvios negativos mais significativos os objectivos da Segurança e acção sociais – 99,20% (- € 1.780.821,36) e da Habitação e Serviços Colectivos em -78,20% (- € 2.635.329,29).

Funções Económicas (- € 2.673.170,37) (- 63,17%)

Os objectivos que registaram os maiores desvios negativos foram Transportes rodoviários com - 72,57% (- € 2.275.631,83) e Comércio e turismo – 83,57% (- € 134.297,65), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação inicial.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio.

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação final

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação final apresentou um desvio negativo de - € 13.025.214,26 (- 69,94%).

Funções Gerais (- € 3.064.264,31) (- 90,25%)

Verificaram-se desvios negativos em todos os objectivos das Funções Gerais.

Funções Sociais (- € 7.248.900,58) (- 69,89%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final, verificaram-se ao nível dos objectivos da Habitação e Serviços Colectivos em – 78,18% (- €

2.632.639,29), a Educação em - 52,43% (- € 2.260.332,32) e a Segurança e acção sociais – 99,20% (- € 1.783.036,36).

Funções Económicas (- € 2.712.049,37) (- 63,50%)

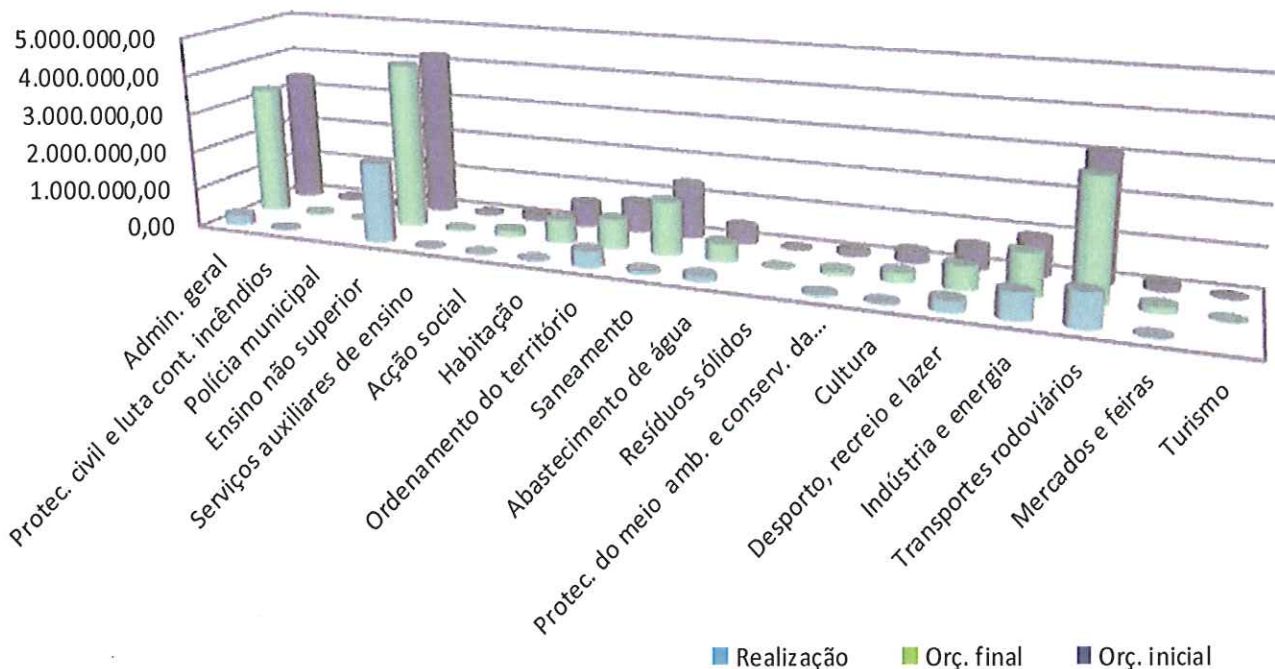
O objectivo que registou o maior desvio negativo foi Comércio e Turismo com - 85,76% (- € 158.997,65), seguindo-se Transportes e comunicações em - 71,34% (- € 2.140.319,83) e Indústria e Energia com - 38,04% (- € 412.731,89), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou desvio face à orçamentação final.

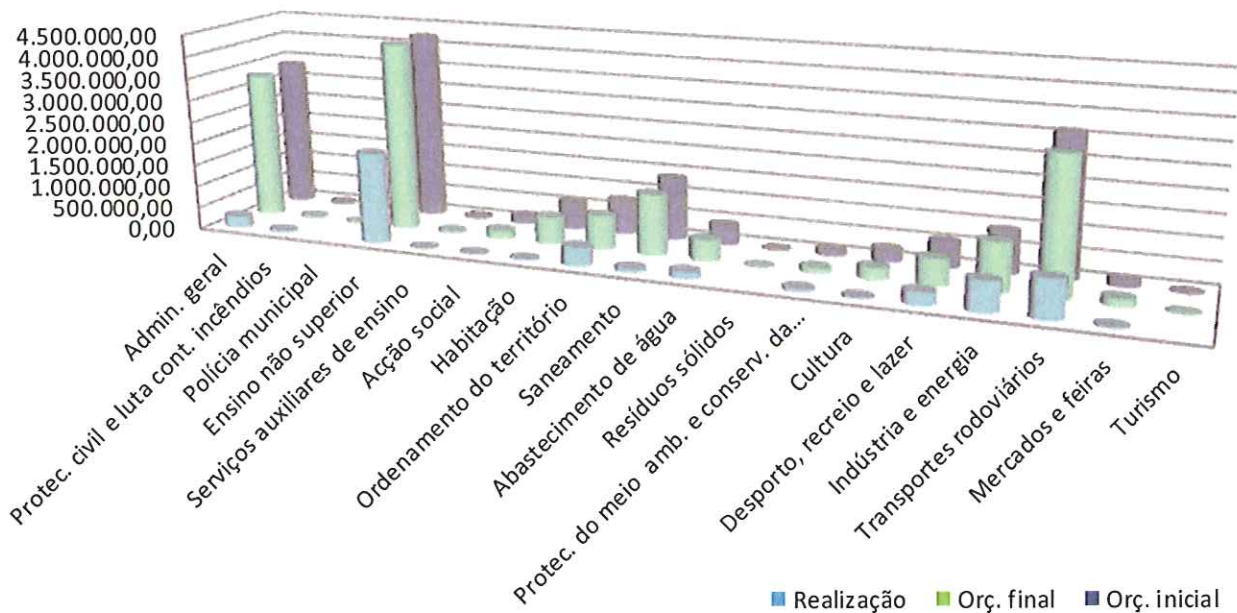
Desvios da execução das Grandes Opções do Plano em relação à previsão inicial e final

2012



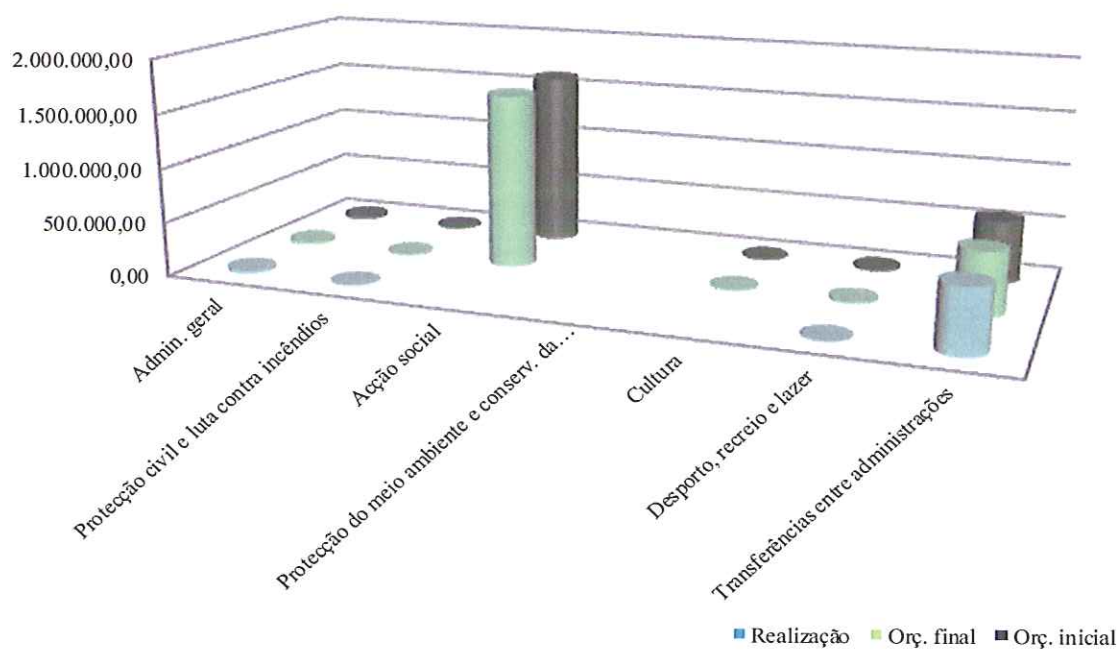
Desvios da execução do Plano Plurianual em relação à previsão inicial e final

2012



Desvios da execução das Atividades Mais Relevantes em relação à previsão inicial e final

2012



Análise comparativa das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) 2011/2012 - por funções

Grandes Opções do Plano 2012

Análise comparativa das Grandes Opções do Plano

2011/2012

(Euros)

Objectivos	2011 (1)	2012 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	353.974,15	287.634,11	-66.340,04	-18,74%
sub-total 1	353.974,15	287.634,11	-66.340,04	-18,74%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios	922,50	43.555,58	42.633,08	4621,47%
* Polícia Municipal	8.263,74		-8.263,74	-100,00%
sub-total 2	9.186,24	43.555,58	34.369,34	374,14%
Total funções gerais	363.160,39	331.189,69	-31.970,70	-8,80%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	2.710.155,66	2.045.727,63	-664.428,03	-24,52%
* Serviços auxiliares de ensino		4.778,05	4.778,05	
sub-total 1	2.710.155,66	2.050.505,68	-659.649,98	-24,34%
Segurança e ação sociais				
* Ação social	239.311,95	14.388,64	-224.923,31	-93,99%
sub-total 2	239.311,95	14.388,64	-224.923,31	-93,99%
Habitação e serviços coletivos				
* Habitação	4.956,21	18.050,57	13.094,36	264,20%
* Ordenamento do território	364.181,08	420.509,66	56.328,58	15,47%
* Saneamento	1.004.678,75	84.738,49	-919.940,26	-91,57%
* Abastecimento de água	28.408,56	146.948,57	118.540,01	417,27%
* Resíduos sólidos	5.408,51		-5.408,51	
* Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	34.077,40	64.621,42	30.544,02	89,63%
sub-total 3	1.441.710,51	734.868,71	-706.841,80	-49,03%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	64.095,23	27.543,20	-36.552,03	-57,03%
* Desporto, recreio e lazer	1.122.461,55	295.789,19	-826.672,36	-73,65%
sub-total 4	1.186.556,78	323.332,39	-863.224,39	-72,75%
Total funções sociais	5.577.734,90	3.123.095,42	-2.454.639,48	-44,01%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	690.575,46	672.254,11	-18.321,35	-2,65%
Transportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	1.052.559,51	859.979,17	-192.580,34	-18,30%
sub-total 2	1.052.559,51	859.979,17	-192.580,34	-18,30%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	20.800,95	26.408,35	5.607,40	26,96%
sub-total 3	20.800,95	26.408,35	5.607,40	26,96%
Total funções económicas	1.763.935,92	1.558.641,63	-205.294,29	-11,64%
Outras funções				
Transferências entre administrações				
sub-total 1	837.278,00	586.095,00	-251.183,00	-30,00%
Total outras funções	837.278,00	586.095,00	-251.183,00	-30,00%
TO TAL GERAL	8.542.109,21	5.599.021,74	-2.943.087,47	-34,45%

Grandes Opções do Plano 2012
Análise comparativa do Plano Plurianual de Investimentos
2011/2012

(Euros)

Objectivos	2011 (1)	2012 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	260.406,40	261.246,33	839,93	0,32%
sub-total 1	260.406,40	261.246,33	839,93	0,32%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios	922,50	39.180,58	38.258,08	4147,22%
* Polícia Municipal	8.263,74		-8.263,74	-100,00%
sub-total 2	9.186,24	39.180,58	29.994,34	326,51%
Total funções gerais	269.592,64	300.426,91	30.834,27	11,44%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	2.710.155,66	2.045.727,63	-664.428,03	-24,52%
* Serviços auxiliares de ensino		4.778,05	4.778,05	
sub-total 1	2.710.155,66	2.050.505,68	-659.649,98	-24,34%
Segurança e ação sociais				
* Ação social	171.311,95	14.388,64	-156.923,31	-91,60%
sub-total 2	171.311,95	14.388,64	-156.923,31	-91,60%
Habitação e serviços colectivos				
* Habitação	4.956,21	18.050,57	13.094,36	264,20%
* Ordenamento do território	364.181,08	420.509,66	56.328,58	15,47%
* Saneamento	1.004.678,75	84.738,49	-919.940,26	-91,57%
* Abastecimento de água	28.408,56	146.948,57	118.540,01	417,27%
* Resíduos sólidos	5.408,51		-5.408,51	-100,00%
* Protecção do meio ambiente e conserv	34.077,40	64.621,42	30.544,02	89,63%
sub-total 3	1.441.710,51	734.868,71	-706.841,80	-49,03%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	58.775,23	27.543,20	-31.232,03	-53,14%
* Desporto, recreio e lazer	1.122.461,55	292.289,19	-830.172,36	-73,96%
sub-total 4	1.181.236,78	319.832,39	-861.404,39	-72,92%
Total funções sociais	5.504.414,90	3.119.595,42	-2.384.819,48	-43,33%
Funções económicas				
Indústria e energia	690.575,46	672.254,11	-18.321,35	-2,65%
sub-total 1	690.575,46	672.254,11	-18.321,35	-2,65%
Transportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	1.052.559,51	859.979,17	-192.580,34	-18,30%
sub-total 2	1.052.559,51	859.979,17	-192.580,34	-18,30%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	20.800,95	26.408,35	5.607,40	26,96%
sub-total 3	20.800,95	26.408,35	5.607,40	26,96%
Total funções económicas	1.763.935,92	1.558.641,63	-205.294,29	-11,64%
TOTAL GERAL	7.537.943,46	4.978.663,96	-2.559.279,50	-33,95%

Grandes Opções do Plano 2012
Análise comparativa das Atividades Mais Relevantes

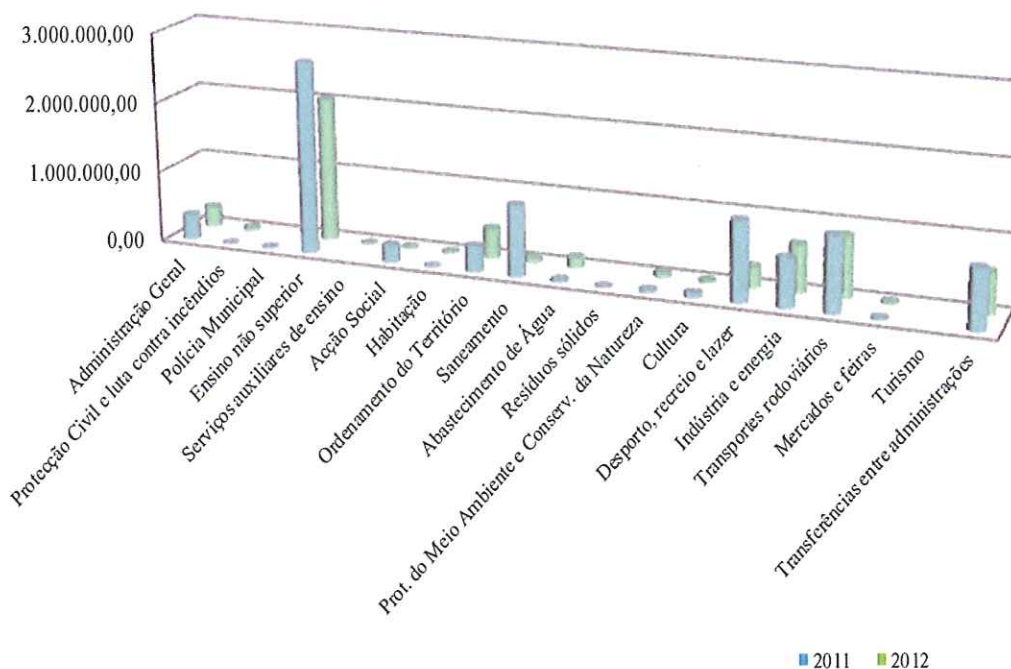
2011/2012

(Euros)

Objectivos	2011 (1)	2012 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração pública				
* Administração geral	93.567,75	26.387,78	-67.179,97	-71,80%
sub-total 1	93.567,75	26.387,78	-67.179,97	-71,80%
Segurança e ordem pública				
* Proteção civil e luta contra incêndios		4.375,00	4.375,00	
sub-total 2	0,00	4.375,00	4.375,00	
Total funções gerais	93.567,75	30.762,78	-62.804,97	-67,12%
Funções Sociais				
Segurança e ação sociais				
* Ação social	68.000,00		-68.000,00	-100,00%
sub-total 1	68.000,00	0,00	-68.000,00	-100,00%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	5.320,00		-5.320,00	
* Desporto, recreio e lazer		3.500,00	3.500,00	
sub-total 2	5.320,00	3.500,00	-1.820,00	-34,21%
Total funções sociais	73.320,00	3.500,00	-69.820,00	-95,23%
Outras funções				
Transferências entre administrações				
sub-total 1	837.278,00	586.095,00	-251.183,00	-30,00%
Total outras funções	837.278,00	586.095,00	-251.183,00	-30,00%
TOTAL GERAL	1.004.165,75	620.357,78	-383.807,97	-38,22%

GOP – ANÁLISE COMPARATIVA

2011/2012



A despesa total realizada em 2012 no âmbito das Grandes Opções do Plano registou um desvio negativo face ao ano de 2011 no valor de - € 2.943.087,47 (- 34,45%).

Os desvios por funções são os seguintes:

Funções Gerais (- € 31.970,70) (- 8,80%)

O objectivo que contribuiu para o desvio negativo foi a Administração Geral (- 18,74%) (- € 66.340,04).

Funções Sociais (- € 2.454.639,48) (- 44,01%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se analisa a despesa realizada nos anos 2011 e 2012, verificaram-se ao nível dos objectivos Serviços culturais, recreativos e religiosos (- 72,75%) (- €

863.224,39), Habitação e serviços colectivos (- 49,03%) (- € 706.841,80) e Educação (- 24,34%) (- € 659.649,98).

Funções Económicas (- € 205.294,29) (- 11,64%)

O objectivo inserido nesta função que apresentou maior desvio negativo foi Transportes e comunicações com um desvio de - € 192.580,34 (- 18,30%), seguido do objectivo Indústria e energia com - € 18.321,35 (- 2,65%), quando se compara a execução das Grandes Opções do Plano no biénio 2011/2012.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações teve um desvio negativo, quando se compara a execução nos anos 2011 e 2012, no valor de - € 251.183,00 (- 30,00%).

Transferências e subsídios obtidos

Valores de Financiamento Recebidos em 2012 por Fontes de Financiamento e Destinos:

FEDER

Programa Operacional do Algarve (PO ALGARVE 21)

- Construção da EB 1 e JI de Vale Pedras	€ 360.135,81
- EB 1 da Correeira	€ 1.019,01
- EB 1, 2, 3 da Guia	€ 165.995,88
- Reequipamento Estratégico da Proteção Civil	€ 27.426,40
- Apetrechamento Tecnológico das EB 1 do Algarve	€ 48.750,00
- Algarve Central - SAMA - Simplex Autárquico	€ 44.992,50
Total	€ 648.319,60

FUNDO DE COESÃO

Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT)

- Sistema de Drenagem de Vale da Ursa e Tavagueira	€ 605.061,18
Total	€ 605.061,18

Valor Total de Fundos Comunitários - € 1.253.380,78

Valores de Financiamento Recebidos em 2012 por Fontes de Financiamento da Administração Central e Destinos:

Direção Regional de Educação do Algarve

- Acordo de Colaboração e comp. das refeições e prolongamento de horário	€ 573.616,56
- Acordo de Colaboração e comp. das refeições 1º Ciclo	€ 99.726,13
- Comparticipação nas despesas com transportes escolares 1º ciclo	€ 4.500,00
- Contrato Programa – Enriquecimento curricular	€ 551.512,50
Total	€ 1.229.355,19

Direcção Geral das Autarquias Locais

- Comparticipação nas despesas com transportes escolares	€ 343.734,00
Total	€ 343.734,00

Direcção-Geral da Administração Interna

- Transferências de verbas para as Autarquias Locais	€ 437,12
Total	€ 437,12

Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação

- Acordo de Cooperação Transferência de Pessoal não Docente	€ 1.973.173,30
- Acordo de Cooperação Educação Pré-Escolar	€ 69.153,72
- Acordo de Colaboração para a gestão do parque	€ 100.000,00
- Acordo de Colaboração - Situações especiais	€ 30.648,48
Total	€ 2.172.975,50

Instituto de Segurança Social, IP

- Protocolo de Cooperação entre ISSS e CM - Crianças em Risco	€ 11.398,54
Total	€ 11.398,54

Valor Total de Fundos da Administração Central € 3.757.900,35

Evolução da situação económica e financeira

<u>Principais indicadores</u>	<u>2012</u>
Património	98.277.064,28 €
Activo líquido total	190.527.789,46 €
Investimento	4.978.663,96 €
Resultado líquido do exercício	1.441.049,21 €
número de trabalhadores	1 250
número de consumidores de água	42 595

Análise do balanço

Princípios contabilísticos

Todos os registos contabilísticos consubstanciados nas demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2012, a Demonstração de Resultados por Natureza, foram efectuados de forma a cumprir integralmente os princípios contabilísticos fundamentais (entidade contabilística, custo histórico, continuidade, consistência, especialização, prudência, materialidade e não compensação) tendo, no entanto, os serviços constatado a existência de algumas limitações no âmbito da aplicação de alguns princípios contabilísticos, dada a vasta e complexa dimensão da autarquia.

Critério Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço foram:

a) Imobilizado incorpóreo

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição ou construção (IVA incluído, por não ser dedutível, nas imobilizações que não envolvam despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que este Município utiliza o critério de afectação real no que concerne ao IVA).

As amortizações foram feitas utilizando o método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) – Portaria n.º. 671/2000 de 17 de abril (2ª série).

b) Existências e Materiais Diversos

As existências são valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, nas aquisições que não se traduzam em despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que, esta autarquia utiliza o critério de afectação real no que respeita ao IVA). É utilizado o sistema de inventário permanente.

O método de custeio das saídas adoptado foi o custo Médio Ponderado.

c) Dívidas de terceiros

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, foram consideradas as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente fundamentado.

Assim o montante anual acumulado de provisão para cobertura de dívidas referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses

d) Acréscimos e diferimentos

Estão registados nesta rubrica os subsídios recebidos para investimento, provenientes do Fundo de Coesão, do FEDER e do FEOGA que deverão ser transferidos, numa base sistémica para a rubrica de Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam, os juros a receber e as remunerações a liquidar.

Procede-se agora à análise dos valores mais significativos que constam nos documentos financeiros, com reporte a 31/12/2012.

A leitura do balanço dá-nos a conhecer que:

- O activo é de € 190.527.789,46;
- As disponibilidades ascenderam a € 5.186.121,63;

- As dívidas de terceiros a curto prazo são de € 7.601.487,49;
- O passivo é de € 77.268.888,57;
- O património da autarquia corresponde a € 98.277.064,28;
- As dívidas a terceiros a médio/longo, prazo correspondem à dívida da autarquia a instituições de crédito, assumem o valor de € 27.379.326,16;
- As dívidas a terceiros a curto prazo assumem o valor de € 29.106.317,99 e
- O resultado líquido do exercício de 2012 é de € 1.441.049,21.

Análise da demonstração de resultados por natureza

O mapa relativo à demonstração de resultados por natureza é constituído pelos saldos das contas de resultados que exprimem custos e perdas, proveitos e ganhos.

Os custos e perdas que respeitam à actividade principal da autarquia concorrem para os resultados operacionais, ou seja:

$$\begin{aligned}\text{Resultados Operacionais} &= \text{Proveitos e Ganhos Operacionais} - \text{Custos e Perdas Operacionais} \\ &= € 56.455.696,25 - € 57.901.168,24 \\ &= - € 1.445.471,99\end{aligned}$$

Os resultados financeiros apresentam o valor de € 1.763.759,22.

O resultado corrente é a adição do resultado operacional com o resultado financeiro.

$$\begin{aligned}\text{Resultado Corrente} &= \text{Resultados Operacionais} + \text{Resultados Financeiros} \\ &= - € 1.445.471,99 + € 1.763.759,22 \\ &= € 318.287,23\end{aligned}$$

Temos assim um Resultado Líquido no valor de € 1.441.049,21.

Evolução do endividamento

Como decorre dos documentos que fazem parte da Prestação de Contas, o município é devedor a fornecedores, empreiteiros e ao Estado no montante de € 29.106.317,99, dos quais € 1.068.761,57 são relativos a operações de tesouraria.

ADESÃO AO PAEL

Após análise dos parâmetros estipulados no Decreto-Lei nº 38/2008, de 7 de março, constatou-se que o município de Albufeira se enquadrava na situação de reequilíbrio, pelo que a Câmara Municipal propôs à Assembleia Municipal que se declarasse que o Município de Albufeira se encontrava em situação de desequilíbrio estrutural, com referência a 31 de dezembro de 2011, nos termos dos artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 38/2008, de 7 de março.

A Lei nº 43/2012, de 28 de agosto criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), concretizado pela Portaria nº 281-A/2012, de 14 de setembro, a qual tem por objecto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registados na Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) à data de 31 de março de 2012.

Estabelece o artigo 2º da Lei nº 43/2012, de 28 de agosto que os municípios aderentes são enquadrados em dois programas, de acordo com a sua situação financeira, sendo que este município se enquadra no Programa I, cujo empréstimo terá um prazo máximo de 20 anos, sem diferimento de início de período de amortização.

O município de Albufeira aderiu ao Programa I do PAEL, bem como ao processo de reequilíbrio financeiro numa perspectiva estruturante, através de dois instrumentos financeiros que se complementam e que permitem garantir a sustentabilidade financeira do município no médio e longo prazos.

Na sequência de tal adesão veio o Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa comunicar o projecto de decisão sobre o pedido de adesão ao PAEL, contendo decisão favorável pelo valor de € 20.140.824,81, em concordância com o proposto no Relatório da Comissão de Análise de 26/11/2012.

No âmbito do processo do PAEL estava prevista a contratação de um empréstimo de reequilíbrio financeiro, até ao montante de € 10.059.389,97 e por um prazo global de 20 anos, para pagamento da dívida inscrita no quadro VII, anexo ao processo de candidatura do PAEL, pelo que se iniciou um processo de consulta com vista à contratação do empréstimo em causa. Considerando que se efectuaram alguns pagamentos de dívida que se encontrava contemplada no âmbito do processo de reequilíbrio tal montante foi reduzido € 7.462.484,80.

Demonstração do cálculo dos limites ao endividamento municipal para 2012

Receitas previstas no âmbito do nº 1 d artigo 37º da Lei das Finanças Locais:

1. Impostos Municipais	26.899.382,45 €
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	18.176.965,93
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	7.711.410,84
Imposto Único de Circulação (IUC)	1.011.005,68
Total dos Impostos Municipais	26.899.382,45
2. FEF + IRS (OE/2012)	4.804.085,00
Total de Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos limites de endividamento*	31.703.467,45

Limites ao endividamento no âmbito da Lei das Finanças Locais:

Limite Endividamento:

	3.170.346,75
Curto Prazo [(1+2)*10% LFL]	
Médio e Longo Prazo (1+2)	31.703.467,45
Endividamento Líquido [(1+2+3+4)*125%]	39.629.334,31

Limites ao endividamento para o ano de 2012 (Lei do Orçamento de Estado):

Limite Endividamento:

Limite Endividamento Líquido (art. 66º OE/12)	37.105.994,07
Limite Médio e Longo Prazo (artº 66º OE/12)	29.951.758,08

* Receitas Municipais reportadas à DGAL através da aplicação SIAL

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO A 31/12/2012

(€)

Designação	Montante
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	27.379.326,16
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	35.195.425,02
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-82.323,65
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	1.030.066,07
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	26.349.260,09
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	34.083.035,30
Limites endividamento municipal (recapitulativo)	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	31.703.467,45
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	39.629.334,31
Situação face aos limites	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Margem 5.354.207,36
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Margem 5.546.299,01

Relativamente ao empréstimo contratado para investimento até ao montante de € 2.916.902,00, procedeu-se a uma amortização antecipada no montante de 605.061,18 €, que havia sido apresentado ao empréstimo em causa como despesa referente ao projecto “Tavagueira/Vale da Ursa – Sistema de Drenagem” e que posteriormente, na sequência de candidatura apresentada, obteve aprovação por parte do Programa Operacional Temático Valorização do Território (Fundo de Coesão).

No que diz respeito aos limites estabelecidos nº 1 do artigo 37º da Lei das Finanças Locais e no artigo 66º da Lei do Orçamento do Estado para 2012, os mesmos foram cumpridos com uma estreita margem de diferença.

Indicadores de gestão

Rácios de natureza orçamental

Em proporção com a receita total, as receitas próprias traduzem-se em 85,89%, os impostos locais em 42,70% e a venda de bens de investimento em 0,01%.

Em proporção com a receita total, as transferências correspondem a 14,11%, o Fundo de Equilíbrio Financeiro e o Fundo Social Municipal a 3,25% e os fundos comunitários a 1,89%.

Em proporção com a despesa total, as despesas de funcionamento correspondem a 82,81%, as despesas com pessoal a 31,87% e a aquisição de bens e serviços a 46,90%.

Os encargos financeiros representam 17,39% do serviço da dívida e os passivos financeiros 82,61% do mesmo indicador.

O investimento global representa 8,20% da despesa total e 63,09% das despesas de capital. O investimento traduz-se na grande fatia (97,84%) do investimento global.

O serviço da dívida representa 72,38% do investimento (aquisição de bens de capital) e 70,82% do investimento global (aquisição de bens de capital, transferências capital e activos financeiros).

O investimento realizado em 2012 corresponde a € 153,19 por eleitor.

Relativamente ao grau de financiamento do investimento global, os fundos comunitários (que constam da rubrica transferências de capital) representam 24,63% e a venda de bens de investimento 0,16% do montante de investimento global executado em 2012.

As receitas próprias correspondem a 91,59% da despesa total.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro e o Fundo Social Municipal traduzem-se em 1,14% da despesa total.

O valor de fundos comunitários representa 2,02% da despesa total.

O peso da despesa corrente na receita corrente é de 91,08%.

O peso da despesa de capital na receita de capital é de 285,41%.

Rácios de natureza orçamental

Receitas Próprias (%)

INDICADORES		2012
<i>Peso das receitas próprias na Receita Total</i>	<i>Receitas Próprias Receita Total</i>	85,89
<i>Peso das receitas próprias correntes na receita corrente</i>	<i>Receitas Próprias Correntes Receitas Correntes</i>	88,81
<i>Peso das receitas próprias de capital na receita de capital</i>	<i>Receitas Próprias Capital Receitas Capital</i>	4,38
<i>Peso dos impostos locais na Receita Total</i>	<i>Impostos Locais Receita Total</i>	42,70
<i>Peso dos impostos locais na receita corrente</i>	<i>Impostos Locais Receitas Correntes</i>	47,66
<i>Peso da venda de bens de investimento na Receita Total</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receita Total</i>	0,01
<i>Peso da venda de bens de investimento na receita de capital</i>	<i>Venda de Bens de Inv. Receitas Capital</i>	0,29

Transferências (%)

INDICADORES		2012
<i>Peso das transferências na Receita Total</i>	<i>Transferências Receita Total</i>	14,11
<i>Peso dos fundos municipais na Receita Total</i>	<i>FEF + FSM Receita Total</i>	3,25
<i>Peso dos fundos municipais correntes na receita corrente</i>	<i>(FEF + FSM) Correntes Receitas Correntes</i>	1,19
<i>Peso dos fundos municipais de capital na receita de capital</i>	<i>FEF Capital Receitas Capital</i>	51,27
<i>Peso do total dos fundos comunitários na Receita Total</i>	<i>Fundos Comunitários (corrente + capital) Receita Total</i>	1,89
<i>Peso dos fundos comunitários de capital na receita de capital</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Receita Capital</i>	44,35

Encargos de Funcionamento (%)

INDICADORES		2012
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa total</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Total</i>	82,81
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa corrente</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Corrente</i>	95,18
<i>Peso do pessoal na despesa total</i>	<i>Pessoal Despesa Total</i>	31,87
<i>Peso do pessoal na despesa corrente</i>	<i>Pessoal Despesa Corrente</i>	36,62
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa total</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Total</i>	46,90
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa corrente</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Corrente</i>	53,90
<i>Peso do pessoal na aquisição de bens e serviços</i>	<i>Pessoal Aquisição Bens Serviços</i>	67,94
<i>Peso do pessoal no investimento</i>	<i>Pessoal Investimento</i>	397,28
<i>Peso do pessoal no total do investimento e das transferências de</i>	<i>Pessoal Invest. + Transf. Capital</i>	388,69
<i>Peso das despesas de funcionamento no investimento</i>	<i>Despesas Funcionamento Investimento</i>	1.032,46
<i>Peso das despesas de funcionamento no total do investimento e das</i>	<i>Despesas Funcionamento Invest. + Transf. Capital</i>	1.010,14
<i>Aquisição de bens e serviços por eleitor</i>	<i>Aquisição de bens e serviços N° de eleitores</i>	€ 895,75
<i>Despesas de funcionamento por eleitor</i>	<i>Despesas Funcionamento N° de eleitores</i>	€ 1.581,67

Serviço da dívida (%)

INDICADORES	2012
<i>Peso do serviço da dívida na despesa total</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Despesa Total</i> 5,81
<i>Peso dos encargos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Encargos Financeiros</i> <i>Serviço da Dívida</i> 17,39
<i>Peso dos passivos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Passivos Financeiros</i> <i>Serviço da Dívida</i> 82,61
<i>Peso dos encargos financeiros na despesa corrente</i>	<i>Encargos Financeiros</i> <i>Despesas Correntes</i> 1,16
<i>Peso dos passivos financeiros na despesa de capital</i>	<i>Passivos Financeiros</i> <i>Despesas Capital</i> 36,91

Investimento (%)

INDICADORES	2012
<i>Peso do investimento global na despesa total</i>	<i>Investimento Global</i> <i>Despesa Total</i> 8,20
<i>Peso do investimento no investimento global</i>	<i>Investimento</i> <i>Investimento Global</i> 97,84
<i>Peso das transferências de capital no investimento global</i>	<i>Transferências de Capital</i> <i>Investimento Global</i> 2,16
<i>Peso do investimento global na despesa de capital</i>	<i>Investimento Global</i> <i>Despesas Capital</i> 63,09
<i>Peso do serviço da dívida no investimento</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Investimento</i> 72,38
<i>Peso do serviço da dívida no investimento global</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Investimento Global</i> 70,82
<i>Investimento por eleitor</i>	<i>Investimento</i> <i>Nº de eleitores</i> € 153,19

Grau de financiamento do investimento (%)

INDICADORES	2012
<i>Peso dos fundos comunitários de capital no investimento autárquico global</i>	<i>Fundos Comunitários Capital Investimento Global</i> 24,63
<i>Peso das receitas de venda de bens de investimento no investimento autárquico global</i>	<i>Venda de bens de investimento Investimento Global</i> 0,16
<i>Peso do investimento global na Receita Total</i>	<i>Investimento Global Receita Total</i> 7,69

Receitas / Despesas (%)

INDICADORES	2012
<i>Peso das receitas próprias na despesa total</i>	<i>Receitas Próprias Despesa Total</i> 91,59
<i>Peso dos fundos municipais na despesa total</i>	<i>FEF + FSM Despesa Total</i> 1,14
<i>Peso dos fundos municipais correntes na despesa corrente</i>	<i>(FEF + FSM) Corrente Despesa Corrente</i> 1,30
<i>Peso dos fundos municipais de capital na despesa de capital</i>	<i>(FEF) Capital Despesa Capital</i> 17,96
<i>Peso dos fundos comunitários na despesa total</i>	<i>Fundos Comunitários Despesa Total</i> 2,02
<i>Peso do saldo inicial na despesa total</i>	<i>Saldo Inicial Despesa Total</i> 6,45
<i>Peso do pessoal na receita corrente</i>	<i>Pessoal Receita Corrente</i> 33,36
<i>Peso da despesa corrente na receita corrente</i>	<i>Despesa Corrente Receita Corrente</i> 91,08
<i>Peso da despesa capital na receita de capital</i>	<i>Despesa Capital Receita Capital</i> 285,41

Rácios económico - financeiros

Estrutura financeira (%)

INDICADORES		2012
<i>Autonomia financeira</i>	<i>Património Activo Total Líquido</i>	51,58
<i>Grau de cobertura do imobilizado</i>	<i>Capitais Permanentes Imobilizado Líquido</i>	82,58
<i>Liquidez geral</i>	<i>Exist. + Disp. + Dívidas de 3ºs de c/p Passivo Curto Prazo</i>	46,64
<i>Liquidez imediata</i>	<i>Disponibilidades Passivo Curto Prazo</i>	17,82
<i>Liquidez reduzida</i>	<i>Activo Circulante - Existências Passivo c/p</i>	41,23
<i>Rácio de endividamento</i>	<i>Dívidas a m/l Prazo Património</i>	27,86

Proposta de aplicação dos resultados

Nos termos do n.º 2.7.3.2 do POCAL, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 – “Resultados transitados”, cujo saldo quando for positivo poderá ser repartido da seguinte forma:

- para reforço do património;
- para constituição ou reforço de reservas.

De acordo com o n.º 2.7.3.4 do mesmo diploma, é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – “Património” corresponde a 20% do activo líquido. Verificando-se que o valor da conta 51 ultrapassa largamente essa percentagem, a condição mencionada é desde logo cumprida.

Refere ainda o n.º 2.7.3.5 que sem prejuízo do constante no parágrafo anterior, deve constituir-se reforço anual da conta 571 – “Reservas legais” no valor de 5% do resultado líquido do exercício.

Atendendo a que as contas respeitantes ao exercício de 2012 conduzem a um resultado líquido positivo de € 1.441.049,21, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação:

<i>Reservas Legais (5%)</i>	€ 72.052,46
<i>Resultados Transitados</i>	€ 1.368.996,75

Declarações a que se referem as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

Junta-se em anexo a declaração comprovativa de que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano 2012 se encontram devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais, bem como a declaração emitida de forma individual, contendo todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro do ano anterior.